

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>94.896.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	690.014	392.571
1.01	Ativo Circulante	166.742	131.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.258	3.366
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.893	37.496
1.01.03	Contas a Receber	47.514	36.905
1.01.03.01	Clientes	43.194	32.585
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.320	4.320
1.01.04	Estoques	42.712	29.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.538	5.235
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.538	5.235
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.827	18.690
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16.722	16.722
1.01.08.03	Outros	4.105	1.968
1.02	Ativo Não Circulante	523.272	261.258
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.661	16.066
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	3.884
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.884
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.455	11.980
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	206	202
1.02.02	Investimentos	459.491	213.769
1.02.02.01	Participações Societárias	459.491	213.769
1.02.03	Imobilizado	28.912	27.354
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.912	27.354
1.02.04	Intangível	4.208	4.069
1.02.04.01	Intangíveis	4.208	4.069
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.208	4.069

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	690.014	392.571
2.01	Passivo Circulante	67.944	57.952
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.679	8.166
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.679	8.166
2.01.02	Fornecedores	3.972	3.633
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.339	4.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.920	1.671
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.419	3.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.708	9.677
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.708	9.677
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.708	9.677
2.01.05	Outras Obrigações	24.524	14.819
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.927	3.998
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	9.927	3.998
2.01.05.02	Outros	14.597	10.821
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	1.632	2.877
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	10.003	3.789
2.01.05.02.06	Arrendamento operacional - lojas	916	2.109
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	16.722	16.722
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	16.722	16.722
2.02	Passivo Não Circulante	298.625	7.986
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	248.106	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	248.106	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	248.106	0
2.02.02	Outras Obrigações	28.538	0
2.02.02.02	Outros	28.538	0
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	28.538	0
2.02.03	Tributos Diferidos	14.747	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.747	0
2.02.04	Provisões	7.234	7.986
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	463	301
2.02.04.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	463	301
2.02.04.02	Outras Provisões	6.771	7.685
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	6.771	7.685
2.03	Patrimônio Líquido	323.445	326.633
2.03.01	Capital Social Realizado	290.243	265.446
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	19.077	26.071
2.03.04.10	Reserva de Lucros	19.077	26.071
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-41.609	-20.666
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.577	10.625

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.256	95.587	41.864	69.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.746	-51.060	-17.393	-27.792
3.03	Resultado Bruto	22.510	44.527	24.471	41.587
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.440	-63.660	-22.987	-40.563
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.348	-27.526	-12.960	-22.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.729	-47.453	-13.501	-24.285
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	3	28
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-911	-1.794	-673	-1.448
3.04.05.03	Depreciação	-1.529	-2.413	-673	-1.448
3.04.05.04	Outras despesas operacionais	618	619	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.548	13.113	4.144	7.666
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.930	-19.133	1.484	1.024
3.06	Resultado Financeiro	-8.923	-11.304	2.594	6.078
3.06.01	Receitas Financeiras	3.111	8.303	4.153	7.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.034	-19.607	-1.559	-1.821
3.06.02.03	Despesas Financeiras	-11.886	-19.924	-1.435	-1.696
3.06.02.04	Variação cambial	-148	317	-124	-125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.853	-30.437	4.078	7.102
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.396	-2.791	-1.391	-2.782
3.08.02	Diferido	-1.396	-2.791	-1.391	-2.782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.249	-33.228	2.687	4.320
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	74	-921	-947	-2.364
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	74	-921	-947	-2.364
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.175	-34.149	1.740	1.956
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,13230	-0,37100	0,02230	0,02510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.02.01	ON	-0,13030	-0,36630	0,02230	0,02510

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.175	-34.149	1.740	1.956
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.175	-34.149	1.740	1.956

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33.164	-17.490
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.837	2.067
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-30.437	7.102
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.413	1.448
6.01.01.04	Provisão para giro lento dos estoques	-985	-761
6.01.01.05	Plano de opção de compra de ações	6.164	2.564
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-13.113	-7.666
6.01.01.07	provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	162	193
6.01.01.08	Juros provisionados sobre contas a pagar	2.298	0
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado e intangível	61	285
6.01.01.11	Receita financeira sobre mútuo com controladas	-558	-255
6.01.01.12	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-1.365	-637
6.01.01.13	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-3.643	-206
6.01.01.14	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	15.166	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.772	-19.557
6.01.02.01	Contas a receber	-6.966	-4.611
6.01.02.02	Estoques	-14.810	-4.053
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-4.303	-1.934
6.01.02.04	Créditos diversos	-1.831	-7.660
6.01.02.05	Dividendos recebidos de controladas	23.810	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-4	-78
6.01.02.07	Partes realcionadas	0	-7.916
6.01.02.08	Fornecedores	339	2.385
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	2.513	2.448
6.01.02.10	Impostos a recolher	3.404	-97
6.01.02.11	Contas a pagar	5.058	1.994
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-1.245	6
6.01.02.14	Arrendamento operacional - lojas	-1.193	-41
6.01.03	Outros	-14.099	0
6.01.03.01	Juros pagos	-14.099	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-192.014	-107.285
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-3.629	-1.808
6.02.02	Adições do ativo intangível	-542	-520
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	-25.790	19.638
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	37.758	-75.267
6.02.05	Recebimento na venda de imobilizado	0	1.312
6.02.06	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-17.756	0
6.02.07	Adiantamento para aumento de capital em controlada	-112.066	-50.640
6.02.10	Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	-48.279	0
6.02.11	Aquisição de empresa	-21.710	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	241.070	22.378
6.03.01	Captção de empréstimos	253.396	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-12.326	-6
6.03.04	Juros s/ capital próprio e dividendos pagos	0	22.384

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.892	-102.397
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.366	104.917
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.258	2.520

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	-6.994	-20.943	-48	-3.188
5.04.08	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	0	48	-48	0
5.04.09	Absorção do prejuízo com reserva de lucros conforme AGO de 30 de abril	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.04.10	Prejuízo do período	0	0	0	-34.149	0	-34.149
5.04.11	Plano de opções de compra de ações	0	0	6.164	0	0	6.164
5.04.12	Aumento de capital conforme AGE de 24 de abril de 2012	20.000	0	0	0	0	20.000
5.04.13	Constituição de Reserva para futura subscrição de ações	0	4.797	0	0	0	4.797
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	19.077	-41.609	10.577	323.445

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.818	0	0	2.818
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.564	0	0	2.564
5.04.08	Efeitos na aquisição de participação não controladora	0	0	254	0	0	254
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.956	0	0	1.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.956	0	0	1.956
5.07	Saldos Finais	205.304	45.157	33.066	0	0	283.527

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	127.872	90.914
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	124.229	90.708
7.01.02	Outras Receitas	3.643	206
7.01.02.01	Provisão para Créditos de Líquidação Duvidosa, líquida de reversões	3.643	206
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-107.351	-61.510
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-66.045	-36.018
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.293	-10.204
7.02.04	Outros	-19.013	-15.288
7.02.04.01	Insumos Relacionados a Venda	-19.013	-15.288
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.521	29.404
7.04	Retenções	-2.413	-1.448
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.413	-1.448
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.108	27.956
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.416	13.201
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.113	7.666
7.06.02	Receitas Financeiras	8.303	7.899
7.06.03	Outros	0	-2.364
7.06.03.01	Perda na baixa de Investimentos	0	-2.364
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.524	41.157
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.524	41.157
7.08.01	Pessoal	26.794	16.514
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.921	12.960
7.08.01.02	Benefícios	2.787	2.150
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.086	1.404
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.406	19.649
7.08.02.01	Federais	13.845	11.156
7.08.02.02	Estaduais	8.252	8.102
7.08.02.03	Municipais	309	391
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.473	4.778
7.08.03.01	Juros	19.918	1.354
7.08.03.02	Aluguéis	4.555	3.424
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-34.149	216
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-34.149	216

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	967.802	810.579
1.01	Ativo Circulante	395.384	360.997
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.158	19.412
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.893	37.496
1.01.03	Contas a Receber	151.370	157.449
1.01.03.01	Clientes	151.370	157.449
1.01.04	Estoques	136.163	108.855
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.338	13.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.338	13.621
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.462	24.164
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.807	18.807
1.01.08.03	Outros	10.655	5.357
1.02	Ativo Não Circulante	572.418	449.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.469	17.696
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	3.884
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.884
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.689	12.045
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	19.689	12.045
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.780	1.767
1.02.03	Imobilizado	84.405	76.712
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	84.405	76.712
1.02.04	Intangível	464.544	355.174
1.02.04.01	Intangíveis	228.674	164.948
1.02.04.02	Goodwill	235.870	190.226

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	967.802	810.579
2.01	Passivo Circulante	249.210	381.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.949	23.470
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.949	23.470
2.01.02	Fornecedores	38.646	33.127
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.337	40.722
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.632	22.410
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.915	8.443
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	18.717	13.967
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.705	18.312
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.203	177.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.203	177.808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.203	177.808
2.01.05	Outras Obrigações	70.268	87.207
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	48	14
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	48	14
2.01.05.02	Outros	70.220	87.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Parcelamento de Tributos	7.996	8.109
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	47.101	59.479
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	4.145	5.403
2.01.05.02.07	Arrendamento operacional - lojas	8.932	12.156
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	18.807	18.807
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	18.807	18.807
2.02	Passivo Não Circulante	395.289	102.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	250.311	4.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	250.311	4.224
2.02.02	Outras Obrigações	45.835	20.170
2.02.02.02	Outros	45.835	20.170
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	30.877	2.679
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	14.958	17.491
2.02.03	Tributos Diferidos	59.782	47.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.782	47.871
2.02.04	Provisões	39.361	30.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.361	30.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	323.303	326.653
2.03.01	Capital Social Realizado	290.243	265.446
2.03.02	Reservas de Capital	45.157	45.157
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	45.157	45.157
2.03.04	Reservas de Lucros	19.077	5.405
2.03.04.10	Reserva de Lucros	19.077	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-41.609	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.577	10.625
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-142	20

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	172.945	311.941	81.713	120.413
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.062	-132.077	-32.600	-43.312
3.03	Resultado Bruto	99.883	179.864	49.113	77.101
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.716	-188.209	-44.280	-72.693
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.776	-87.932	-22.189	-33.772
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.036	-92.592	-20.685	-34.791
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.904	-7.685	-513	-1.656
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-3.820	-6.998	-1.034	-1.841
3.04.05.04	Outras despesas operacionais	-84	-687	521	185
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-893	-2.474
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.167	-8.345	4.833	4.408
3.06	Resultado Financeiro	-11.173	-15.674	2.248	7.882
3.06.01	Receitas Financeiras	4.848	13.830	7.394	13.370
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.021	-29.504	-5.146	-5.488
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-14.206	-28.172	-5.023	-5.363
3.06.02.03	Variação Cambial	-1.815	-1.332	-123	-125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.006	-24.019	7.081	12.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.269	-9.371	-4.481	-7.796
3.08.01	Corrente	-4.776	-9.416	-3.091	-5.014
3.08.02	Diferido	-493	45	-1.390	-2.782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.275	-33.390	2.600	4.494
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	74	-921	-947	-2.364
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	74	-921	-947	-2.364
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.201	-34.311	1.653	2.130
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.175	-34.149	1.740	1.956
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-26	-162	-87	174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.01.01	ON	-0,13230	-0,37100	0,02230	0,02510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,13030	-0,36630	0,02230	0,02510

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.201	-34.311	1.653	2.130
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.201	-34.311	1.653	2.130
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.175	-34.149	1.740	1.956
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-26	-162	-87	174

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-46.081	-9.484
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.074	16.447
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-24.019	12.290
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.998	1.841
6.01.01.04	Provisão para giro lento dos estoques	574	-838
6.01.01.05	Plano de opção de compra de ações	6.164	2.564
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	0	2.474
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-2.744	-972
6.01.01.08	Juros provisionados sobre contas a pagar	2.869	2.288
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.279	1.125
6.01.01.10	Juros provisionados sobre tributos	1.426	65
6.01.01.11	Receita financeira sobre mútuo com controladas	-558	-4.101
6.01.01.12	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-1.365	-680
6.01.01.13	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-4.856	391
6.01.01.14	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	15.306	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.999	-23.955
6.01.02.01	Contas a receber	20.938	-25.778
6.01.02.02	Estoques	-8.780	-2.877
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-6.053	-2.373
6.01.02.04	Créditos diversos	-2.443	-13.467
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-2.013	-78
6.01.02.08	Fornecedores	-10.587	17.845
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	-1.080	3.702
6.01.02.10	Impostos a recolher	-4.814	2.301
6.01.02.11	Contas a pagar	6.517	2.844
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-1.258	-5.646
6.01.02.13	Pagamento de parcelamento de tributos	-6.202	-691
6.01.02.17	Arrendamento operacional - lojas	-3.224	263
6.01.03	Outros	-28.156	-1.976
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-10.944	-1.976
6.01.03.02	Juros pagos	-17.212	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.787	-62.226
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-7.254	-3.568
6.02.02	Adições do ativo intangível	-1.804	-1.820
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	37.758	20.800
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-25.790	-75.267
6.02.05	Recebimento na venda de imobilizado	0	2.451
6.02.06	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-7.768	-5.023
6.02.10	Aquisição de empresa	-21.710	0
6.02.11	Caixa líquido na aquisição de empresa	781	201
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	82.614	-43.968
6.03.01	Captação de empréstimos	253.396	-21.435
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-146.559	-20.242
6.03.03	Pagamento na aquisição de controladas	-24.223	-2.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.746	-115.678

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.412	123.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.158	7.743

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633	20	326.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	26.071	-20.666	10.625	326.633	20	326.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	4.797	-6.994	-20.943	-48	-3.188	-162	-3.350
5.04.08	Realização do custo atribuído de imobilizado	0	0	0	48	-48	0	0	0
5.04.09	Absorção do prejuízo com reserva de lucros conforme AGO de 30 de abril	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.04.10	Prejuízo do período	0	0	0	-34.149	0	-34.149	-162	-34.311
5.04.11	Plano de opções de compra de ações	0	0	6.164	0	0	6.164	0	6.164
5.04.12	Aumento de capital conforme AGE de 24 de abril de 2012	20.000	0	0	0	0	20.000	0	20.000
5.04.13	Constituição de reserva para futura subscrição de ações	0	4.797	0	0	0	4.797	0	4.797
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	19.077	-41.609	10.577	323.445	-142	323.303

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

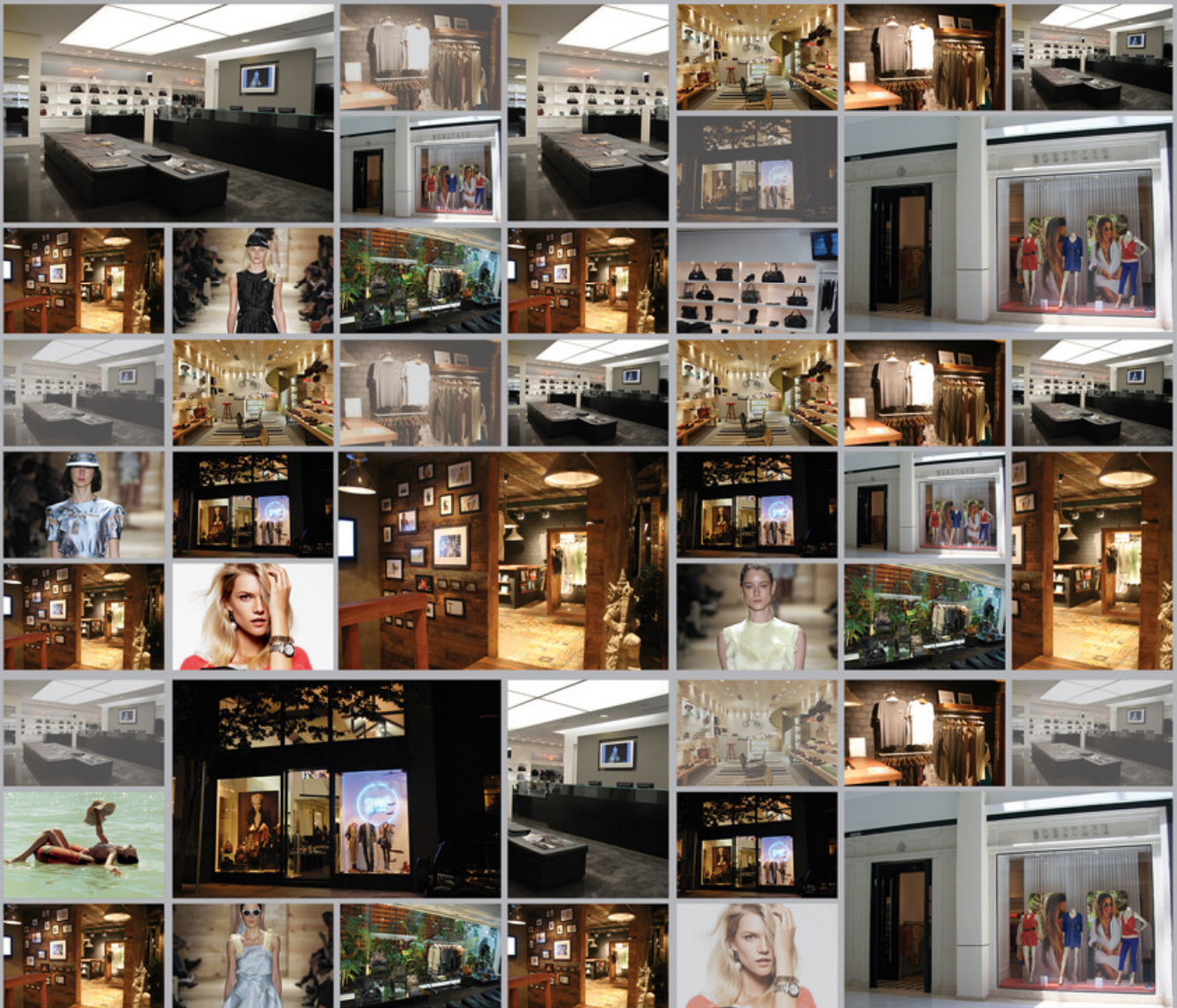
<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753	-1.328	277.425
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.304	45.157	28.292	0	0	278.753	-1.328	277.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.818	0	0	2.818	-294	2.524
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.564	0	0	2.564	0	2.564
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-245	-245
5.04.08	Efeitos na aquisição de participação não controladora	0	0	254	0	0	254	-49	205
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.956	0	0	1.956	174	2.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.956	0	0	1.956	174	2.130
5.07	Saldos Finais	205.304	45.157	33.066	0	0	283.527	-1.448	282.079

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	401.428	149.562
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	396.572	149.953
7.01.02	Outras Receitas	4.856	-391
7.01.02.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.856	-391
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-233.807	-91.226
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-147.207	-51.648
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.493	-13.750
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-52.107	-25.828
7.03	Valor Adicionado Bruto	167.621	58.336
7.04	Retenções	-6.998	-1.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.998	-1.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	160.623	56.495
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.830	8.532
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-2.474
7.06.02	Receitas Financeiras	13.830	13.370
7.06.03	Outros	0	-2.364
7.06.03.01	Perda na Baixa de Investimentos	0	-2.364
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	174.453	65.027
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	174.453	65.027
7.08.01	Pessoal	67.488	23.606
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.255	18.898
7.08.01.02	Benefícios	7.622	2.825
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.611	1.883
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.401	34.475
7.08.02.01	Federais	52.170	22.128
7.08.02.02	Estaduais	39.791	11.672
7.08.02.03	Municipais	1.440	675
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.875	6.472
7.08.03.01	Juros	27.998	2.157
7.08.03.02	Aluguéis	19.877	4.315
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-34.311	474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-34.149	216
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-162	258



# EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12





## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

**São Paulo, 15 de agosto de 2012** - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa de consolidação e gestão de marcas de lifestyle e moda premium do Brasil, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 (2T12 e 1S12, respectivamente). As informações contábeis contidas nas informações trimestrais da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior (2T11 e 1S11) e estão em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

### Relações com Investidores

Bruno Medeiros

**CEO**

Vitorio Perin Saldanha

**Diretor Financeiro e de RI**

Tel.: (11) 2186-9000

Email: [ri@inbrands.com.br](mailto:ri@inbrands.com.br)

### Destaques do período

- Receita bruta de R\$ 240 milhões no 2T12 (431,3 milhões acumulado no ano), um crescimento de 126,2% em relação ao 2T11, considerando a aquisição da Mandi e Bobstore a partir de abril de 2012. A receita líquida atingiu o valor de R\$ 172,9 milhões no 2T12, ou 111,6% de aumento em relação ao mesmo período do 2T11;
- No 2T12, a empresa atingiu EBITDA\* ajustado de R\$ 17,9 milhões, e margem EBITDA ajustada de 10,4%;
- Encerramos o 1S12 com 159 lojas próprias (146 no 1S11), 192 lojas franqueadas (194 no 1S11) e mais de 3.200 pontos de venda multimarcas;

### Eventos subsequentes

- Em 01 de agosto de 2012, concluímos a reorganização societária das empresas da Companhia, possibilitando melhor processo de integração e otimização operacional de nossas marcas.

\* EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

## Destaques Consolidados

Resumo do Resultado	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Bruta	240.088	106.161	126,2%	431.317	156.618	175,4%
Receita Líquida	172.945	81.713	111,6%	311.941	120.413	159,1%
Lucro Bruto	99.883	49.113	103,4%	179.864	77.101	133,3%
Margem Bruta	58%	60%	-2,4 p.p.	58%	64%	-6,4 p.p.
EBITDA	7.987	6.760	18,2%	-1.347	8.723	-115,4%
Margem EBITDA	4,6%	8,3%	-3,7 p.p.	-0,4%	7,2%	-7,7 p.p.
Lucro Líquido	-12.201	1.653	-838,1%	-34.311	2130	-1710,8%
Margem Líquida	-7,1%	2,0%	-9,1 p.p.	-11,0%	1,8%	-12,8 p.p.
EBITDA Ajustado	17.956	14.698	22,2%	22.469	17.820	26,1%
Margem EBITDA Ajustada	10,4%	18,0%	-7,6 p.p.	7,2%	14,8%	-7,6 p.p.

## Rede de Distribuição

Número de Lojas Próprias				Número de Lojas Próprias			
	2T12	2T11*	Var. (%)		2T12	2T11**	Var. (%)
Richards, Selaria Richards e Bintang	51			Richards, Selaria Richards e Bintang	51	49	4,1%
Ellus e Ellus Second Floor	51	47	8,5%	Ellus e Ellus Second Floor	51	47	8,5%
VR e VR Kids	16	15	6,7%	VR e VR Kids	16	15	6,7%
Salinas	17			Salinas	17	14	21,4%
Alexandre Herchcovitch	3	3	0,0%	Alexandre Herchcovitch	3	3	0,0%
Mandi	9			Mandi	9	8	12,5%
Bobstore	12			Bobstore	12	10	20,0%
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>65</b>	<b>144,6%</b>	<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>146</b>	<b>8,9%</b>

\* Não inclui operações da Richards, Bintang, Salinas, Mandi e Bobstore \*\* Incluindo operações da Richards, Bintang, Salinas, Mandi e Bobstore para fins comparativos.



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

Número de Franquias	2T12		
	2T12	2T11*	Var. (%)
Richards, Selaria Richards e Bintang	38		
Ellus e Ellus Second Floor	27	34	-20,6%
VR e VR Kids	33	33	0,0%
Salinas	28		
Alexandre Herchcovitch	0	0	0,0%
Mandi	19		
Bobstore	47		
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>67</b>	<b>186,6%</b>

Número de Franquias	2T12		
	2T12	2T11**	Var. (%)
Richards, Selaria Richards e Bintang	38	31	22,6%
Ellus e Ellus Second Floor	27	34	-20,6%
VR e VR Kids	33	33	0,0%
Salinas	28	24	16,7%
Alexandre Herchcovitch	0	0	0,0%
Mandi	19	26	-26,9%
Bobstore	47	46	2,2%
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>194</b>	<b>-1,0%</b>

\* Não inclui operações da Richards, Bintang, Salinas, Mandi e Bobstore.

\*\* Incluindo operações da Richards, Bintang, Salinas, Mandi e Bobstore para fins comparativos.

Na comparação entre o 2T11 e o 2T12, aumentamos nossa rede de distribuição em 13 lojas próprias, sendo que parte desse aumento refere-se à absorção de algumas franquias. No mesmo período, considerando aberturas e absorção de franquias, reduzimos 2 lojas de nossa rede de franquias. Para o 2T11, as lojas das marcas Richards, Salinas, Mandi e Bobstore são apresentadas apenas como comparativo, uma vez que ainda não pertenciam integralmente à Companhia.

Para o segundo semestre de 2012, esperamos continuar com o projeto de expansão orgânica de nossas marcas, com abertura de 29 novas lojas das marcas do nosso portfólio, entre próprias e franquias.

### Desempenho de vendas

Receita Bruta*	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>240.088</b>	<b>106.161</b>	<b>126,2%</b>	<b>431.317</b>	<b>156.618</b>	<b>175,4%</b>

#### Por Marca

Richards, SELARIA Richards e Bintang	69.644	-	100,0%	144.843	-	100,0%
Ellus e Ellus Second Floor	87.746	69.906	25,5%	163.582	118.656	37,9%
VR e VR Kids	38.299	33.860	13,1%	65.436	33.860	93,3%
Salinas	7.051	-	100,0%	18.454	-	100,0%
Bobstore	17.690	-	100,0%	17.690	-	100,0%
Mandi	17.108	-	100,0%	17.108	-	100,0%
Alexandre Herchcovitch	2.550	2.393	6,6%	4.204	4.102	2,5%



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

Devido às aquisições feitas pela companhia no ano de 2011 e 2012, as informações de receita contábeis não são comparativas. Desta forma, apresentamos o quadro com as receitas totais comparativas por marca a seguir, considerando o semestre e trimestre totais em 2011:

Receita Bruta*	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
<b>Receita Bruta Total</b>	240.088	218.503	9,9%	454.022	393.669	15,3%
<b>Por Marca</b>						
Richards, SELARIA Richards e Bintang	69.644	74.681	-6,7%	144.843	141.378	2,5%
Ellus e Ellus Second Floor	87.746	69.906	25,5%	163.582	118.656	37,9%
VR e VR Kids	38.299	33.860	13,1%	65.436	58.779	11,3%
Salinas	7.051	6.043	16,7%	18.454	14.933	23,6%
Bobstore	17.690	17.795	-0,6%	28.241	31.917	-11,5%
Mandi	17.108	13.825	23,7%	29.262	23.905	22,4%
Alexandre Herchcovitch	2.550	2.393	6,6%	4.204	4.102	2,5%
<b>Por Canal</b>						
Franquias	30.846	27.274	13,1%	58.332	49.139	18,7%
Multimarcas	66.203	68.747	-3,7%	125.193	123.859	1,1%
Lojas Próprias	136.532	115.496	18,2%	258.191	208.085	24,1%
Outros	6.507	6.986	-6,9%	12.305	12.586	-2,2%

Same Store Sales (SSS)		
	1S12	1S11
Richards, SELARIA Richards e Bintang	2,7%	8,3%
Ellus e Ellus Second Floor	23,6%	22,0%
VR e VR Kids	-3,0%	-7,8%
Salinas	26,0%	19,0%
Bobstore	-2,7%	20,1%
Mandi	-2,8%	-5,8%
Alexandre Herchcovitch	-13,2%	17,7%

As vendas brutas da Inbrands totalizaram R\$ 240 milhões no 2T12, com crescimento total de 126,2% em relação ao 2T11. Esse resultado foi gerado pelas aquisições de VR, Cia de Marcas, Mandi e Bobstore e também pelo crescimento orgânico de 21% das marcas que já pertenciam ao portfólio no 2T11. Durante o 1S12 tivemos um crescimento orgânico de 49%. Comparando com as receitas totais do 2T11 (considerando 100% da receita das marcas VR, Richards, SELARIA Richards, Bintang, Salinas, Mandi e Bobstore no período), obtivemos crescimento de 9,9%.



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

**Marcas Ellus e Ellus 2nd Floor:** A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor apresentou crescimento expressivo de 25,5% no 2T12, distribuído em todos os canais (multimarcas, franquias e lojas próprias). Destacamos o desempenho de Same Stores Sales, de 23,6%.

**Marcas Richards, SELARIA Richards e Bintang:** A receita bruta das marcas obteve uma queda de 6,7% observada no atacado no período do 2T12, mais que se mantém estável quando analisado no semestre.

**Marcas VR e VR Kids:** Obteve um crescimento de 13,1 % de receita, explicado em sua maior parte pela boa performance do atacado.

**Marca Salinas:** Obteve um crescimento de 16,7% de receita, explicado pela boa performance das lojas próprias. O indicador SSS da marca cresceu 26% e estamos com previsão de abertura de 4 franquias para o segundo semestre do ano.

**Canal de varejo:** Obtivemos crescimento de 18,2% nas vendas do 2T12 contra mesmo período de 2011, motivadas pelo crescimento na mesma base.

**Canal de atacado:** Obtivemos crescimento de 13,1% em franquias e uma queda de 3,7% em multimarcas. Ao longo de 2012 estamos consolidando nossas estruturas para atendimento a clientes de atacado através de showrooms únicos, localizados no RJ e em SP. Nessa estrutura, que já está operando parcialmente, cada marca terá um espaço próprio, com ambientação inspirada no visual merchandising de suas respectivas lojas.

**Outros canais:** O e-commerce da companhia apresentou crescimento 5,51% na comparação do 1T12 em relação ao 2T12. A loja online da Richards representa 85% do total das vendas. As marcas Salinas, Bintang, VR, Ellus e AH já estão operando por este canal de venda e planejamos lançamento dos sites de outras marcas no 2º semestre de 2012.

### Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Lucro Bruto	99.883	49.113	103,4%	179.864	77.101	133,3%
Margem Bruta	57,8%	60,1%	-2,4 p.p.	57,7%	64,0%	-6,4 p.p.

Nosso Lucro Bruto obteve crescimento de 103,4% em relação ao mesmo período de 2011, totalizando R\$ 99,8 milhões. O alto crescimento se deve às aquisições feitas no período (Mandi e Bobstore), e também ao crescimento orgânico de 11% de lucro bruto das marcas que já faziam parte do portfólio no 2T11.

Nossa Margem Bruta teve queda de 2,4 p.p. em relação ao 2T11 por 2 principais motivos: (i) A margem bruta das marcas incorporadas ao portfólio ao longo de 2011 e 2012 é menor que a da Ellus. Isto ocorre tanto pelas características dos produtos, quanto pelos estágios diferentes de evolução das suas estruturas de fornecimento, refletindo as grandes oportunidades que temos na troca de melhores práticas nessa área; (ii) estratégia comercial de redução seletiva de mark-up de atacado da Ellus para alavancar maior volume de vendas.



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

## Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	-91.812	-42.874	114,1%	-180.524	-68.563	163,3%
<i>% da Receita Líquida</i>	-53,1%	-52,5%	-0,6 p.p.	-57,9%	-56,9%	-0,9 p.p.
Despesas de Vendas	-44.776	-22.189	101,8%	-87.932	-33.772	160,4%
<i>% da Receita Líquida</i>	-25,9%	-27,2%	1,3p.p.	-28,2%	-28,0%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-47.036	-20.685	127,4%	-92.592	-34.791	166,1%
<i>% da Receita Líquida</i>	-27,2%	-25,3%	-1,9 p.p.	-29,7%	-28,9%	-0,8 p.p.

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas tiveram crescimento absoluto de 114,1% no 2T12 contra 2T11, refletindo as incorporações das aquisições realizadas ao longo do ano de 2012.

Analisando-as como percentual de receita, observamos um aumento de 0,6 p.p. no 2T12, gerada principalmente pela pelas despesas fixas em função da incorporação das empresas Mandi e Bobstore neste trimestre.

As despesas de vendas tiveram uma queda em 1,3 p.p. em relação à receita líquida, pela não absorção total dos recursos humanos advindos da incorporação, bem como readequação de remuneração.

Acreditamos que para o segundo semestre teremos uma queda nas despesas gerais administrativas em função da adequação dos departamentos com a incorporação das empresas, com a consequente otimização dos recursos utilizados.

## Desempenho Financeiro

Principais Indicadores Financeiros	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Receita Líquida	172.945	81.713	111,6%	311.941	120.413	159,1%
(-) CMV	-73.062	-32.600	124,1%	-132.077	-43.312	204,9%
Lucro Bruto	99.883	49.113	103,4%	179.864	77.101	133,3%
<i>Margem Bruta</i>	57,8%	60,1%	-2,4 p.p.	57,7%	64,0%	-6,4 p.p.
(-) SG&A	-95.716	-44.280	116,2%	-188.209	-72.693	158,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	55,3%	54,2%	1,2 p.p.	60,3%	60,4%	0 p.p.
(-) Despesa Comercial	-44.776	-22.189	101,8%	-87.932	-33.772	160,4%
(-) Despesa Geral e Administrativa	-47.036	-20.685	127,4%	-92.592	-34.791	166,1%
(-) Outras (despesas e receitas) <sup>1</sup>	-84	-372	-77,4%	-687	-2.289	-70,0%
EBITDA	7.987	5.867	36,1%	-1.347	6.249	-121,6%
<i>Margem EBITDA</i>	4,6%	7,2%	-2,6 p.p.	-0,4%	5,2%	-5,6 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	-3.820	-1.034	269,4%	-6.998	-1.841	280,1%
Lucro Líquido	-12.201	1.653	-838,1%	-34.311	2.130	-1710,8%
<i>Margem Líquida</i>	-7,1%	2,0%	-9,1p.p.	-11,0%	1,8%	-12,8 p.p.
Dívida Total				309.514	6.578	4605,3%
Dívida Líquida				252.463	-76.432	-430,3%



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

Reconciliação EBITDA	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
Lucro Líquido	-12.201	1.653	-838,1%	-34.311	2.130	-1710,8%
(-) IR e CSLL	5.269	4.481	17,6%	9.371	7.796	20,2%
Resultado de Equivalencia Patrimonial	0	893	0,0%	0	2.474	-100,0%
(-) Receita Financeira Líquida	11.173	-2.248	-597,0%	15.674	-7.882	-298,9%
(-) Depreciações e Amortizações	3.820	1.034	269,4%	6.998	1.841	280,1%
Operações descontinuadas	-74	947	-107,8%	921	2.364	-61,0%
(=) EBITDA	7.987	6.760	18,2%	-1.347	8.723	-115,4%

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	R\$Mil		R\$Mil	
	2T12	2T11	1S12	1S11
EBITDA	7.987	6.760	-1.347	8.723
(+) Plano de Stock Options	2.380	2.564	6.164	2.564
(+) Despesas não recorrentes	1.986	0	7.065	600
(+) Mais valia de estoques	3.820	2.118	6.543	2.118
(+) AVP	1.783	3.256	4.044	3.815
(=) EBITDA Ajustado	17.956	14.698	22.469	17.820

O EBITDA ajustado leva em conta os seguintes lançamentos não recorrentes:

- 1) Efeito não caixa do plano de stock options para funcionários, no valor de R\$2,3 milhões;
- 2) Outras despesas não recorrentes, substancialmente incorridas com consultorias e auditorias relacionadas a operações de fusões e aquisições no valor de R\$1,9 milhões;
- 3) Efeito não caixa e não recorrente de R\$3,8 milhões pela contabilização de mais valia dos estoques da Cia de Marcas, em observância ao Pronunciamento do CPC 15
- 4) Ajuste a valor presente (AVP) das contas de clientes, estoques e fornecedores, no valor líquido de R\$1,8 milhões.



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

## Endividamento

Posição de caixa e endividamento	R\$Mil		
	1S12	1S11	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	57.051	83.010	-31%
Dívida total	309.514	6.578	4605,3%
Curto Prazo	59.203	6.578	800,0%
<i>% total</i>	<i>19,1%</i>	<i>100,0%</i>	<i>-80,9 p.p.</i>
Longo Prazo	250.311	0	100,0%
<i>% total</i>	<i>80,9%</i>	<i>0,0%</i>	<i>100,0%</i>
Dívida Líquida	252.463	-76.432	-430%

## Perspectivas

Acreditamos que os resultados do 2º trimestre de 2012 mostram a força das marcas do nosso portfólio, com expressivo crescimento orgânico de receita, apesar de um início de ano mais desafiador para o mercado de varejo em geral.

No 2º trimestre de 2012, atingimos um faturamento de mais de R\$ 240 milhões, contra R\$ 106 milhões em 2011, refletindo o impacto das aquisições que fizemos no período, a abertura de novas lojas e o forte crescimento na mesma base.

Registramos um EBITDA ajustado de R\$17,9 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 10,4%. Vale ressaltar que este EBITDA ainda não reflete a totalidade das sinergias advindas da unificação de processos e outros projetos de consolidação e diminuição de custos iniciados ao final de 2011 e ainda em curso ao longo de 2012.

Estamos firmes em nosso objetivo de maximizar o “brand equity” das marcas do nosso portfólio, que consideramos um dos mais completos do Brasil, levando-as ao seu pleno potencial de comercialização. Com esse movimento, centralizamos a administração de todas as marcas, possibilitando diversos ganhos de eficiência, como melhores negociações de aluguéis com shopping centers e melhores negociações de taxas com as operadoras de cartão de crédito, assim como troca de melhores práticas nos canais de atacado, varejo e internet.

Além disso, também iniciamos o processo de centralização das estruturas de atendimento para clientes de atacado, com showrooms únicos para todas as marcas localizados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Cada marca contará com seu espaço independente, ambientado de acordo com a identidade da marca e o visual merchandising de suas lojas. Essa estrutura já começou a operar parcialmente para algumas marcas.

Dando seguimento ao plano de expansão da companhia, planejamos inaugurar 29 lojas entre próprias e franquias das marcas de nosso portfólio ainda em 2012.

Entre os principais focos para o ano de 2012, está a consolidação de uma plataforma integrada para operação de nossas marcas, buscando economia de escala, eficiência e aproveitamento de sinergias. Iniciamos esse processo já no primeiro trimestre de 2012 com a unificação, em São Paulo, de nosso Centro de Serviços Compartilhados, responsável por todas as atividades de back-office da Companhia e encerrando todas as atividades dessas áreas que eram realizadas nas marcas do Rio de Janeiro. Acreditamos que essa mudança poderá ser percebida com redução expressiva de despesas no 2º semestre de 2012.



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012		
R\$Mil	30/06/2012	31/12/2011
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	30.158	19.412
Títulos e valores mobiliários	26.893	37.496
Contas a receber	151.370	157.449
Estoques	136.163	108.855
Impostos a recuperar	21.338	13.621
Dividendos a receber	-	-
Dividendos antecipados	13	13
Créditos diversos	10.642	5.344
Ativos classificados como mantidos para venda	18.807	18.807
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>395.384</b>	<b>360.997</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo:	23.469	17.696
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.884
Depósitos judiciais	3.780	1.767
Partes relacionadas	19.689	12.045
Investimentos	-	-
Imobilizado	84.405	76.712
Intangível	228.674	164.948
Ágio	235.870	190.226
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>572.418</b>	<b>449.582</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>967.802</b>	<b>810.579</b>



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012		
R\$Mil	30/06/2012	31/12/2011
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	38.646	33.127
Empréstimos e financiamentos	59.203	177.808
Salários, provisões e contribuições sociais	24.949	23.470
Impostos a recolher	30.422	32.279
Provisão para imposto de renda e contribuição social	6.915	8.443
Arrendamento operacional - lojas	8.932	12.156
Contas a pagar	47.101	59.479
Parcelamento de tributos	7.996	8.109
Adiantamento de clientes	4.145	5.403
Dividendos a pagar	2.046	2.046
Partes relacionadas	48	14
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	18.807	18.807
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>249.210</b>	<b>381.141</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a pagar	30.877	2.679
Empréstimos e financiamentos	250.311	4.224
Provisão para passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	39.361	30.520
Parcelamento de tributos	14.958	17.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.782	47.871
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>395.289</b>	<b>102.785</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	290.243	265.446
Reserva especial de ágio	45.157	45.157
Reservas de lucros	(22.532)	5.405
Ajustes de avaliação patrimonial	10.577	10.625
Dividendos adicionais propostos	-	-
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	323.445	326.633
Participação não controladora	(142)	20
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>323.303</b>	<b>326.653</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>967.802</b>	<b>810.579</b>



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

Demonstrações do Resultado para o Exercício findo em 30 de junho de 2012	R\$Mil			R\$Mil		
	2T12	2T11	Var. (%)	1S12	1S11	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	172.945	81.713	112%	311.941	120.413	159%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(73.062)	(32.600)	124%	(132.077)	-43.312	205%
LUCRO BRUTO	99.883	49.113	103%	179.864	77.101	133%
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>						
Vendas	(44.776)	(22.189)	102%	(87.932)	-33.772	160%
Gerais e administrativas	(47.036)	(20.685)	127%	(92.592)	-34.791	166%
Depreciações e amortizações	(3.820)	(1.034)	269%	(6.998)	-1.841	280%
Equivalência patrimonial	-	(893)	-100%	-	-2.474	-100%
Outras receitas (despesas) operacionais	(84)	521	-116%	(687)	185	-471%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	4.167	4.833	-14%	(8.345)	4.408	-289%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Despesas financeiras	(14.206)	(5.023)	183%	(28.172)	-5.363	425%
Receitas financeiras	4.848	7.394	-34%	13.830	13.370	3%
Variação cambial, líquida	(1.815)	(123)	1376%	(1.332)	-125	966%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.006)	7.081	-199%	(24.019)	12.290	-295%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>						
Correntes	(4.776)	(3.091)	55%	(9.416)	-5.014	88%
Diferidos	(493)	(1.390)	-65%	45	-2.782	-102%
LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(12.275)	2.600	-572%	(33.390)	4.494	-843%
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>						
Prejuízo do exercício proveniente de operações descontinuadas	74	(947)	-108%	(921)	-2.364	-61%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(12.201)	1.653	-838%	(34.311)	2.130	-1711%



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 30 de junho de 2012	R\$Mil		
	1S12	1S11	Var. (%)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.019)	12.290	-295%
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	6.998	1.841	280%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.856)	391	-1342%
Provisão para giro lento dos estoques	574	(838)	-168%
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.474	-100%
Provisão para plano de opção de ações	6.164	2.564	140%
Baixa de intangível e imobilizado	1.279	1.125	14%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.744)	(972)	182%
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	15.306	-	100%
Juros provisionados sobre contas a pagar	2.869	2.288	25%
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	(1.365)	(680)	101%
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	(558)	(4.101)	-86%
Juros sobre parcelamento de impostos	1.426	65	2094%
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	20.938	(25.778)	-181%
Estoques	(8.780)	(2.877)	205%
Impostos a recuperar	(6.053)	(2.373)	155%
Créditos diversos	(2.443)	(13.467)	-82%
Depósitos judiciais	(2.013)	(78)	2481%
Fornecedores	(10.587)	17.845	-159%
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.080)	3.702	-129%
Impostos a recolher	(4.814)	2.301	-309%
Arrendamento operacional - lojas	(3.224)	263	-1326%
Contas a pagar	6.517	2.844	129%
Adiantamento de clientes	(1.258)	(5.646)	-78%
Pagamento de parcelamento de tributos	(6.202)	(691)	798%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(17.925)	(7.508)	139%
Juros pagos	(17.212)	-	100%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.944)	(1.976)	454%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(46.081)	(9.484)	386%
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Adições do ativo imobilizado	(7.254)	(3.568)	103%
Adições do ativo intangível	(1.804)	(1.820)	-1%
Apliação de títulos e valores mobiliários	(25.790)	(75.267)	-66%
Resgate de títulos e valores mobiliários	37.758	20.800	82%
Recebimento na venda de imobilizado	-	2.451	-100%
Empréstimo concedido a partes relacionadas	(7.768)	(5.023)	55%
Caixa líquido na aquisição de empresa	781	201	289%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.077)	(62.226)	-93%
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Pagamento de empréstimos	(146.559)	(20.242)	624%
Captação de empréstimos	253.396	(21.435)	-1282%
Pagamentos na aquisição de controladas	(45.933)	(2.291)	1905%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	60.904	(43.968)	-239%
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>10.746</b>	<b>(115.678)</b>	<b>-109%</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Saldo inicial	19.412	123.421	-84%
Saldo final	30.158	7.743	289%
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>10.746</b>	<b>(115.678)</b>	<b>-109%</b>



## EARNINGS RELEASE 2T12 e 1S12

### **Aviso/Disclaimer**

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

## Notas Explicativas

### INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

##### a) Operação

A Inbrands S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0; no entanto, sem transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas a NABR Investimentos S.A. (“NABR”), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, e o Fundo de Investimento em Participações - PCP, administrado por Vinci Partners, Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira e Frederico Derzie Luz.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia e de suas controladas está suportada por uma plataforma de 159 lojas próprias em operação (135 em 31 de dezembro de 2011), 192 franqueados (132 em 31 de dezembro de 2011) e revendas multimarcas.

A Companhia possui investimentos diretos ou indiretos nas seguintes controladas:

- Inbrands Gestora de Marcas S.A. (“Gestora”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou cotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.
- Inbrands Estilo Participações S.A. (“Estilo”) - tem por objetivo principal a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, bem como a administração de bens próprios, possuindo as seguintes controladas direta e indireta:
  - A.H. Confecções S.A. (“A.H. Confecções”) - atua no segmento de confecção de roupas pessoais, masculinas e femininas, e na importação e exportação de artigos de vestuário e acessórios em geral, utensílios para casa e cozinha e artigos de papelaria, utilizando-se da marca “Alexandre Herchcovitch”.
  - A.H. Consultoria de Moda Ltda. (“A.H. Consultoria”) - atua na prestação de serviços de consultoria em geral na área de moda.

**Notas Explicativas**

- Polaminsk SP Participações S.A. (“Polaminsk”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras, possuindo as seguintes controladas:
  - Ellus Propag Ltda. (“Propag”) - tem por objetivo o licenciamento de marcas industriais e comerciais próprias ou de terceiros, a promoção de produtos, o desenvolvimento de coleções de moda e a prestação de serviços de publicidade, além de ser proprietária da marca “Ellus”.
  - Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. (“Royal”) - atua no segmento de licenciamento de marcas industriais e comerciais próprias ou de terceiros, promoção de produtos, desenvolvimento de coleções de moda e prestação de serviços de publicidade, além de ser proprietária da marca “2nd Floor”.
- Inbrands Moda Rio Participações S.A. (“Moda Rio”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, possuindo investimentos nas controladas:
  - Richards Participações S.A. (“Richards”) - tem por objetivo principal a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, possuindo investimentos na CDM.
  - Companhia de Marcas (“CDM”), que tem por objetivo a industrialização, a comercialização e a franquia empresarial de roupas e acessórios, calçados, cintos, bolsas, carteiras e demais artigos de couro, relógios, joias e outros produtos correlatos, utilizando as marcas “Richards” e “Richards Selaria”, podendo licenciar marcas próprias ou das quais seja licenciada legítima, além de participar, direta e indiretamente, nas seguintes empresas:
    - RF Participações Ltda. (“RF Participações”) - tem por objetivo principal a comercialização de franquias, a exploração de marcas e a participação em outras sociedades, além de ser proprietária da marca “Richards”, e possui as seguintes controladas:
      - SLN Licenciamentos Ltda. (“SLN Licenciamentos”) - tem por objetivo principal o licenciamento e a cessão do direito de uso de marcas ou patentes, sendo proprietária da marca “Salinas”.
      - SLN Indústria de Roupas Ltda. (“SLN Indústria”) - atua na confecção de roupas para praia e fins esportivos.
  - Rio Ventura Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Ventura”) - tem por objetivo principal a participação em outras sociedades e, além de participar nas coligadas SLN Licenciamentos e SLN Indústria anteriormente mencionadas, possui a seguinte controlada:
    - Bintang Licenciamentos Ltda. (“Bintang”) - tem por objetivo principal o licenciamento de marcas, além de ser proprietária da marca “Bintang”.
  - Roots House Comércio de Roupas Ltda. (“Roots House”) - atua no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios esportivos em geral.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

- Inbrands Moda São Paulo Participações S.A. (“Moda São Paulo”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, na qualidade de sócia ou acionista, possuindo investimentos na controlada VR Holding Participações Ltda. (“VR Holding”), que tem por objeto a participação em outras sociedades, entidades ou empreendimentos, como sócia, acionista ou cotista. A VR Holding é controladora da VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“VR Indústria”), cujo objetivo principal é o comércio varejista ou atacadista de roupas em geral, a confecção de roupas em geral executada por terceiros e a importação e exportação de artigos de vestuário e acessórios em geral, operando com as marcas “VRMenswear” e “VRKids”.
- I.T.W.S.P.E. Confecções Ltda. (“ITW”) - tem por objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios e roupas íntimas, operando com a marca “Bobstore”.
- Mandi Holding Participações Ltda. (“Mandi Holding”) - tem por objetivo a participação em outras sociedades, entidades ou empreendimentos, como sócia, acionista ou cotista. A Mandi Holding é controladora da Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“Mandi Indústria”), cujo objetivo principal é o comércio varejista ou atacadista de roupas em geral, a confecção de roupas em geral executada por terceiros e a importação e a exportação de artigos de vestuário e acessórios em geral, operando com as marcas “Mandi” e “Mandi&Co”.

## b) Investimentos descontinuados ou destinados à venda

Isapac Participações S.A. (“Isapac”)

A Companhia possuía investimentos de controle conjunto na Isapac, que tem por objetivo participar em outras sociedades, possuindo a controlada Ateliê Ibô Comércio e Confecções e Modas Ltda. (“Ateliê Ibô”), que atua no segmento de confecção, comércio e exportação de artigos de vestuário e acessórios e no licenciamento desses produtos a terceiros, para o uso da marca “Isabela Capeto”.

Em 31 de dezembro de 2010, a Administração decidiu descontinuar as atividades dessa controlada, com a negociação de venda da participação atualmente detida para os demais acionistas.

Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”)

A Companhia possuía investimentos na Luminosidade, que atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização da semana de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e da Fashion Rio, que acontece anualmente nos meses de janeiro e junho; além disso, possui a controlada Lumi5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (“Lumi5”), com o objetivo principal de desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista “Mag!” e do “SPFW Journal”, com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu “site” spfw.com.br. A Luminosidade e a Lumi 5, em conjunto, representavam o segmento de “conteúdo” definido pela Administração da Companhia até 2010.

**Notas Explicativas** Controladas

Em Reunião de Diretoria realizada no dia 20 de dezembro de 2011 foi aprovada a alienação do investimento detido pela Companhia diretamente na Luminosidade e indiretamente na Lumi5, por entenderem que a Companhia deverá focar o crescimento orgânico de suas marcas relacionadas à produção e comercialização de vestuário, em múltiplos canais.

Ferreira e Luz Confeccões S.A. ("Ferreira e Luz")

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada no dia 18 de abril de 2012, foi aprovada a cisão parcial da controlada indireta Ferreira e Luz e incorporação, da parcela cindida, na controlada indireta CDM. A parcela cindida foi avaliada pelo seu valor patrimonial em 31 de março de 2012 e correspondeu a:

	<u>Ferreira e Luz antes da cisão</u>	<u>Parcela cindida</u>	<u>Ferreira e Luz após cisão</u>
Ativo:			
Caixa e equivalentes de caixa	464	464	-
Contas a receber	3.026	3.026	-
Estoques	535	535	-
Partes relacionadas	24.312	24.312	-
Imobilizado	1.084	579	505
Outros ativos	<u>390</u>	<u>390</u>	<u>-</u>
	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>
Passivo e patrimônio líquido:			
Fornecedores	970	970	-
Obrigações sociais e tributárias	5.377	4.911	466
Partes relacionadas	3.440	3.440	-
Outros passivos	<u>123</u>	<u>123</u>	<u>-</u>
	9.910	9.444	466
Patrimônio líquido	<u>19.901</u>	<u>19.862</u>	<u>39</u>
	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>

A parcela remanescente da Ferreira e Luz, no valor líquido de R\$39, representada por ativo imobilizado (R\$505) e obrigações trabalhistas (R\$466), foi alienada em 14 de maio de 2012.

## c) Reestruturação operacional

Ao longo do exercício de 2011, o crescimento das operações da Companhia ocorreu por meio da aquisição de empresas que representam marcas ícones no mercado de moda e que complementam o seu portfólio de produtos a serem ofertados aos consumidores.

Com o objetivo de melhor gerenciamento das operações, em novembro de 2011 a Companhia elaborou e iniciou plano estratégico de integração das marcas, com uma estrutura operacional unificada.

Esse plano estratégico tem como principais objetivos:

- Unificação, em São Paulo, do centro de serviços compartilhados, responsável pelos serviços de contabilidade, finanças, tecnologia da informação, jurídicos, administrativos e coordenação logística para todas as marcas.

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- Centralização da distribuição atacadista na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, e distribuição varejista nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, concentrando toda a distribuição logística das marcas nessas três localidades.
- Centralização da área de suprimentos de todas as marcas, possibilitando melhor eficiência na compra de insumos têxteis.
- Centralização da negociação dos aluguéis de lojas com os shopping centers.
- Redução das atividades fabris, transferindo a produção para terceiros (facções), possibilitando, além de uma maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis.
- Reorganização societária, concentrando as empresas atuais em uma única entidade e simplificando as atividades operacionais, legais e administrativas da Companhia.
- Descontinuidade de operações não relacionadas ao comércio de vestuário.

Como consequência inicial da implantação desse plano estratégico e tendo em vista a centralização das atividades administrativas, em dezembro de 2011 foram formalmente comunicadas aos funcionários as seguintes ações:

- Finalização das atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas localizados no Estado do Rio de Janeiro, sendo comunicado o desligamento de 522 funcionários, ao custo de R\$3.570.
- Finalização das atividades de distribuição de mercadorias mantida na sede da Companhia, com o desligamento de 120 funcionários, ao custo de R\$1.508.
- Revisão da estrutura gerencial e de diretores, com consequente redução de 5 diretores e gerentes, ao custo de R\$780.

Logo, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia registrou provisão para demissão de funcionários no valor de R\$1.738 na Companhia e R\$5.858 no Consolidado.

No primeiro semestre de 2012 foram desligados 148 funcionários, com a finalização das atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas no Estado do Rio de Janeiro, com a finalização das atividades de distribuição na sede da Companhia e reestruturação de gerentes e diretores, sendo utilizados R\$4.300 da provisão anteriormente constituída. Consequentemente, o saldo da provisão em 30 de junho de 2012 é de R\$1.558 na Companhia e no Consolidado (nota explicativa nº 19).

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referem-se ao período findo em 30 de junho de 2012 e compreendem:

## Notas Explicativas

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado (BR GAAP e IFRSs)”.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Companhia (BR GAAP)”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

### 2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### 2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas, diretas e indiretas, com as seguintes participações societárias:

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Participação societária - %					
	30/06/12		31/12/11		30/06/11	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Estilo	100,00	-	100,00	-	100,00	-
A.H. Confeções	-	99,99	-	99,99	-	99,99
A.H. Consultoria	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Moda Rio	100,00	-	100,00	-	100,00	-
Richards		53,34		53,34		-
CDM (*)	-	46,66	-	46,66	-	10,00
RF Participações	-	100,00	-	100,00	-	8,50
SLN Licenciamentos	-	100,00	-	100,00	-	8,88
SLN Indústria	-	100,00	-	100,00	-	9,25
Rio Ventura	-	100,00	-	100,00	-	10,00
Bintang	-	80,00	-	80,00	-	8,00
Roots House	-	80,00	-	80,00	-	8,00
Ferreira e Luz	-	-	-	100,00	-	9,90
Polaminsk	100,00	-	100,00	-	100,00	-
Royal	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Propag	-	99,99	-	99,99	-	99,99
Luminosidade	-	-	75,00	-	75,00	-
Lumi 5	-	-	-	-	-	97,00
Moda São Paulo	100,00	-	100,00	-	100,00	-
VR Holding	-	100,00	-	100,00	-	100,00
VR Indústria	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Gestora	100,00	-	100,00	-	100,00	-
ITW	100,00	-	-	-	-	-
Mandi	100,00	-	-	-	-	-

(\*) Até 30 de novembro de 2011, a CDM foi considerada como empresa coligada com influência significativa pela Companhia e avaliada pelo método de equivalência patrimonial, passando a ser controlada integral naquela data, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação de não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

**Notas Explicativas** Controladas**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

A Companhia entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 30 de março de 2012; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

**4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e as modificações correlacionados aos pronunciamentos de Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) novos e revisados apresentados a seguir. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Normas vigentes em 30 de junho de 2012

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de junho de 2012; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento.	01/01/2011
Modificações à IAS 24	Divulgação de partes relacionadas.	01/01/2011
Modificações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs.	01/07/2011
Modificações à IFRS 7	Divulgações - transferências de ativos financeiros.	01/07/2011
Modificações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40.	01/01/2012

Normas, interpretações e alterações de normas emitidas e que não foram adotadas antecipadamente

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas:

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 9 (alterada em 2010)	Introdução de novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros.	01/01/2015
Modificações à IAS 1	Apresentação de itens de “Outros resultados abrangentes.	01/07/2012
Modificações à IAS 19	Benefícios a empregados - elimina o método “corredor” e orienta registrar os impactos de remensuração do plano de benefícios diretamente em resultado abrangente, além de outras melhorias.	01/01/2013
“Package of five”	IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (substitui o guia de consolidação da IAS 27 e SIC 12); IFRS 11 - Empreendimentos em Conjunto (substitui a IAS 31); IFRS 12 - Divulgação de Participação em Outras Entidades; modificações à IAS 27; e modificações à IAS 28 para alinhar com as IFRSs 10, 11 e 12.	01/01/2013
IFRS 13	Mensuração de valor justo - substitui os guias existentes sobre mensuração de valor justo nas IFRSs por um pronunciamento único.	01/01/2013
Modificações à IFRS 1	Empréstimos governamentais com taxas de juros inferiores ao mercado na transição às IFRSs.	01/01/2013
Modificações à IAS 32	Compensação de ativos e passivos financeiros.	01/01/2014
Modificações à IFRS 7	Divulgações relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros.	01/01/2014

**5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS**

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente apresentadas em 30 de março de 2012

**Notas Explicativas** Controladas**6. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO****6.1. CDM****a) Empresa adquirida**

Em 10 de junho de 2010, os controladores da Companhia celebraram contrato para aquisição de 10% das ações representativas do capital social da CDM, que atua no ramo de varejo de moda.

Nessa mesma data, os controladores da Companhia estabeleceram acordo com a Richards, controladores da CDM naquela época, em caráter irrevogável e irretratável, para a aquisição da totalidade do capital social remanescente da CDM.

A participação adquirida de 10% na CDM conferia à Companhia participação no Conselho de Administração e certos direitos de veto sem, no entanto, controlá-la.

Ainda, entre 2 de março e 10 de junho de 2010, foram concedidos empréstimos à CDM, pela Companhia, cujo valor principal totalizou R\$40.000, sujeito a juros equivalentes a 17,73% ao ano. Em 10 de junho de 2010, data da aquisição da participação inicial, o direito sobre o recebimento desses empréstimos foi cedido pela Companhia à controlada Moda Rio, por meio de aumento de seu capital social, cuja realização estava vinculada à segunda fase da transação de compra da CDM. Dessa forma, esse empréstimo foi considerado como pré-pagamento na aquisição da CDM e, conseqüentemente, classificado como parte dos investimentos realizados nessa empresa.

Considerando esses fatores, a CDM estava classificada como investimento em empresa coligada com influência significativa, cuja contabilização estava sendo realizada pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da CDM, passando a participar em 100% de seu capital social e efetuar sua consolidação integral.

Como resultado da aquisição, a Companhia aumenta seu portfólio de marcas e lojas, incluindo “Richards”, “Richards Selaria”, “Salinas” e “Bintang”, além da redução de custos administrativos, logísticos e de produção, por meio de economias de escala e concentração de operações.

**b) Custo de aquisição**

Em 10 de junho de 2010, a aquisição de participação na CDM ocorreu por meio do aumento do capital social pela Richards no valor de R\$212, mediante a emissão de novas ações em valor correspondente a 4% do capital social da Companhia. Essa participação foi liquidada com a conferência de 10% de ações representativas do capital social da CDM.

A contraprestação transferida em troca da aquisição da CDM foi mensurada pelo seu valor justo na data da transação, considerando a participação societária emitida pela Companhia, a qual foi avaliada, a valores justos, por R\$9.709, sendo contabilizada reserva de ágio de R\$9.497 no patrimônio líquido, ratificada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 20 de abril de 2011.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

A aquisição da totalidade de participação na CDM pelo valor de R\$125.571 ocorreu conforme segue:

- Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 16 de novembro de 2011, foi aprovado aumento de capital social na CDM pela Moda Rio em R\$65.429, com a emissão de 14.040.508 novas ações ordinárias, mediante a conversão de créditos detidos pela Moda Rio e originados por mútuos concedidos à CDM no valor de R\$13.668 e créditos classificados como “Pré-pagamento de aquisição da CDM”, no valor de R\$51.757.
- Em AGE realizada em 27 de novembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital na Moda Rio, mediante a subscrição das ações remanescentes da CDM pelos sócios da Richards, no valor justo de R\$60.142, apurado por empresa especializada e calculado com base em fluxo de caixa para dez anos e considerada perpetuidade de crescimento real de 3,09% e utilizada taxa real de desconto de 9,7% para cálculo do valor presente.
- Em AGE realizada em 28 de novembro de 2011, os sócios da Richards integralizaram capital na Companhia no valor de R\$60.142, referente à participação obtida na Moda Rio, com a emissão de 13.996.868 ações da Companhia ao valor unitário de R\$4,296815.
- Em 30 de novembro de 2011, a Companhia assumiu o controle integral da CDM, sendo esta a data de aquisição para fins de aplicação do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R) - Combinação de Negócios.

## c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 30 de novembro de 2011, na proporção adquirida da CDM. Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	9.751	-	9.751
Contas a receber	60.477	-	60.477
Estoques	73.369	7.852	81.221
Impostos a recuperar	5.133	-	5.133
Créditos diversos	9.919	-	9.919
Ativo não circulante:			
Depósitos judiciais	1.382	-	1.382
Partes relacionadas	3.939	-	3.939
IRPJ e CSLL diferidos	-	1.301	1.301
Imobilizado	39.788	-	39.788
Intangível	26.146	95.189	121.335
Ágio	32.227	(32.227)	-

**Notas Explicativas**

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Passivo circulante:			
Fornecedores	(17.635)	-	(17.635)
Empréstimos	(166.589)	-	(166.589)
Salários, provisões e contribuições sociais	(13.923)	-	(13.923)
Impostos a recolher	(11.446)	-	(11.446)
Contas a pagar	(18.796)	-	(18.796)
Parcelamento de impostos	(8.104)	-	(8.104)
Adiantamento de clientes	(1.869)	-	(1.869)
Partes relacionadas	(48)	-	(48)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(24.424)	(3.825)	(28.249)
Parcelamento de impostos	(17.829)	-	(17.829)
IRPJ e CSLL diferidos	(3.741)	(35.034)	(38.775)
Participação não controladora	<u>756</u>	<u>(756)</u>	<u>-</u>
	<u>(21.517)</u>	<u>32.500</u>	<u>10.983</u>
(-) Valor pago na aquisição de 90% de participação			125.571
(-) Valor remensurado na participação preexistente na data de aquisição			<u>13.952</u>
Ágio na aquisição			<u>128.540</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$32.500, sendo representado por:

- R\$7.852 na rubrica “Estoques”, referente à mais-valia sobre as mercadorias para revenda.
- R\$95.189 na rubrica “Intangível”, referente ao valor de mercado dos pontos comerciais onde se situam as lojas próprias (R\$1.009), da marca “Richards” (R\$87.379), da marca “Salinas” (R\$6.116) e da “Bintang” (R\$684).
- Baixa do ágio registrado anteriormente na CDM no valor de R\$32.277.
- Reconhecimento de passivos contingentes no valor de R\$3.825.
- Valor justo da participação não controladora referente à “Bintang”.
- Efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R\$33.733.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (“Weighted Average Cost of Capital - WACC”).

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

### d) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da CDM, no valor de R\$128.540, é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado, e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio, uma vez que os benefícios econômicos futuros não podem ser razoavelmente estimados. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$67.078.

### e) Aquisição alcançada em estágio

Inicialmente, a Companhia adquiriu 10% da CDM ao valor justo de R\$9.497. Tendo em vista que a Companhia possuía influência significativa na CDM, o investimento inicial foi ajustado pela equivalência patrimonial até 30 de novembro de 2011, resultando em um valor líquido de R\$792.

Em decorrência da aquisição total, em 30 de novembro de 2011 foi efetuada a remensuração do valor justo da participação anteriormente detida pela Companhia na CDM, gerando um ganho no valor de R\$13.161.

### f) Mensuração subsequente - alocação provisional do preço de compra

A aquisição de controle da CDM foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o CPC 15/IFRS 3(R); contudo, a Companhia não obteve uma avaliação final do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a fim de concluir a avaliação do ágio.

Em cumprimento aos referidos pronunciamentos técnicos, a Companhia irá concluir a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos durante 2012, considerando o prazo de 12 meses a contar da data da combinação de negócios.

## 6.2. VR Holding (“VR”)

### a) Empresa adquirida

Em 4 de fevereiro de 2011, a Companhia celebrou compromisso irrevogável e irretratável para adquirir 100% do capital social da sociedade VR Holding, sociedade controladora da VR Indústria, que por sua vez comercializa produtos com as marcas, “VRMenswear” e “VRKids”. Em 31 de março de 2011, a Companhia celebrou o contrato de compra, por meio de sua controlada Moda São Paulo, de 100.000 cotas representativas da totalidade do capital social da VR Holding.

**Notas Explicativas**

## b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da VR Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e certos ativos intangíveis.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, na data-base 31 de março de 2011, os valores finais registrados na aquisição foram:

Descrição	Valor registrado nos livros locais	Ajustes	Valor justo na aquisição
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	201	-	201
Contas a receber	1.631	-	1.631
Estoques	12.897	2.117	15.014
Impostos a recuperar	517	-	517
Partes relacionadas	220	-	220
Créditos diversos	139	-	139
Ativo não circulante:			
Imobilizado	9.978	-	9.978
Intangível	6.248	32.004	38.252
Passivo circulante:			
Fornecedores	(6.445)	-	(6.445)
Empréstimos	(9.742)	-	(9.742)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.295)	-	(1.295)
Impostos a recolher	(492)	-	(492)
Contas a pagar	(423)	-	(423)
Partes relacionadas	(14.502)	-	(14.502)
Passivo não circulante:			
IRPJ e CSLL diferidos	-	(11.601)	(11.601)
Empréstimos	(2.077)	-	(2.077)
	<u>(3.145)</u>	<u>22.521</u>	19.376
(-) Valor inicial na aquisição			85.626
(+) Ajuste de preço relacionado ao valor inicial (*)			<u>(4.564)</u>
Ágio na aquisição			<u>61.686</u>

(\*) Ajuste de preço calculado com base no capital de giro apurado nas demonstrações financeiras na data de aquisição e no capital de giro utilizado na negociação prévia à aquisição.

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$22.521, sendo R\$2.118 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda, R\$32.004 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado dos pontos comerciais em que se situam as lojas próprias (R\$1.225) e das marcas “VRMenswear” e “VRKids” (R\$30.779), e efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos assumidos no valor de R\$11.601. A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

### c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$85.626, ajustado para R\$81.062 conforme anteriormente demonstrado, cujo pagamento ocorrerá em cinco parcelas. A primeira e a segunda parcelas, no valor de R\$10.703 cada uma, e as demais no valor de R\$21.407 cada uma corrigidas monetariamente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI a partir da data de assinatura do contrato até a data do desembolso de cada parcela, conforme segue:

- Os vencimentos das duas primeiras parcelas ocorreram em 4 e 6 de abril de 2011, respectivamente.
- A terceira parcela foi liquidada em 3 de outubro de 2011, no valor líquido de R\$18.306, considerando a dedução por ajuste de preço no valor de R\$4.564, previsto contratualmente.
- A quarta parcela foi liquidada em 30 de março de 2012, no valor de R\$23.838.
- A quinta parcela vencerá em 27 de setembro de 2012, no valor de R\$24.352.

Na hipótese de ocorrência de uma oferta pública de ação ou troca de controle da Companhia, todas as parcelas vincendas terão os seus respectivos vencimentos antecipados e deverão ser pagas, de uma só vez, dentro de 30 dias a contar da ocorrência do fato.

### d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 30 de junho de 2012, o valor total pago pela aquisição foi de R\$63.417 (R\$59.690 referentes à parcela principal e R\$3.727 referentes à atualização monetária), correspondente às quatro primeiras parcelas, remanescendo o valor de R\$24.352 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior.

### e) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da VR Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

## Notas Explicativas

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$58.541.

### 6.3. I.T.W.S.P.E. Confecções Ltda. (“ITW”)

#### a) Empresa adquirida

Em 6 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para futura aquisição do negócio, atualmente explorado pela ITW. Em AGE realizada no dia 10 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a efetiva aquisição de 100% da ITW, incluindo a marca “Bobstore”, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

#### b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da ITW. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e passivos contingentes, mensurados pelo valor justo esperado para possíveis desembolsos para sua liquidação.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, na data-base 10 de abril de 2012, os valores finais registrados na aquisição foram:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	637	-	637
Contas a receber	6.164	-	6.164
Estoques	5.982	2.704	8.686
Créditos diversos	981	-	981
Ativo não circulante:			
IRPJ e CSLL diferidos	-	3.939	3.939
Imobilizado	862	-	862
Intangível	984	26.490	27.474
Passivo circulante:			
Fornecedores	(5.833)	-	(5.833)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.883)	-	(1.883)
Impostos a recolher	(2.416)	-	(2.416)
Contas a pagar	(1.451)	-	(1.451)
Empréstimos	(27)	-	(27)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(11.585)	(11.585)
IRPJ e CSLL diferidos	-	(9.926)	(9.926)
Empréstimos	(8)	-	(8)
	<u>3.992</u>	<u>11.622</u>	<u>15.614</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>51.573</u>
Ágio na aquisição			<u>35.959</u>

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$11.622, sendo:

- R\$2.704 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.
- R\$26.490 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Bobstore”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- R\$11.585 na rubrica “Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas” referente a passivos contingentes assumidos.
- Efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R\$5.987

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

### c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$51.573, cujo pagamento ocorrerá em seis parcelas, sendo R\$20.629 na data da efetiva aquisição, R\$4.332 em julho de 2012, R\$4.538 em julho de 2013, R\$5.673 em julho de 2014, R\$6.189 em julho de 2015 e R\$10.211 em julho de 2016. As parcelas do preço de aquisição serão corrigidas pela variação do CDI no período compreendido entre 6 de outubro de 2011 e a data de pagamento de cada parcela. O pagamento da primeira parcela ocorreu no dia 10 de abril de 2012.

### d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 30 de junho de 2012, o valor total pago pela aquisição foi de R\$21.710 (R\$20.629 referentes à parcela principal e R\$1.081 referentes à atualização monetária), correspondente à primeira parcela, remanescendo o valor de R\$33.184 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior.

**Notas Explicativas**

## e) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da ITW é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$35.959.

## g) Resultado da adquirida

A partir da data de aquisição, em 10 de abril de 2012, a receita líquida incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativa à ITW totalizou R\$14.097 e o lucro líquido do referido período foi de R\$3.136. Caso a ITW tivesse sido adquirida em 1º de março de 2012 (data inicial das suas operações), a receita líquida para o exercício de 2012 seria de R\$22.353 e o lucro líquido seria de R\$4.034.

## h) Mensuração subsequente - alocação provisional do preço de compra

A aquisição de controle da ITW foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o CPC 15/IFRS 3(R); contudo, a Companhia não obteve uma avaliação final do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a fim de concluir a avaliação do ágio.

Em cumprimento aos referidos pronunciamentos técnicos, a Companhia irá concluir a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos durante 2012, considerando o prazo de 12 meses a contar da data da combinação de negócios.

## 6.4. Mandi Holding Participações Ltda. (“Mandi Holding”)

## a) Empresa adquirida

Em 31 de março de 2011, a Companhia firmou o compromisso de associação com o Sr. Alexandre Brett, no âmbito da Mandi Holding, sociedade detentora da totalidade das ações de emissão da Mandi Indústria, que, por sua vez, é titular das marcas “Mandi” e “Mandi&Co”, adquirindo cinco ações de emissão da Mandi Holding, passando a estar vinculada a um acordo que garante participação na Administração da Mandi Holding, direito de veto em determinadas matérias relevantes e direitos no que se refere à transferência das ações de emissão da Mandi Holding por seus acionistas.

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Aquisição de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição da totalidade do capital da Mandi Holding, incluindo os direitos sobre as marcas Mandi, LOS DOS e Mandi&Co e exploração da marca Juicy Couture.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

Em AGE realizada no dia 26 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a aquisição de 100% do negócio Mandi, incluindo as referidas marcas, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

## b) Custo de aquisição

Pela aquisição, a Companhia pagou ao Sr. Alexandre Brett o valor R\$24.788, sendo parte em dinheiro e R\$20.000 por meio de aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, representativas de aproximadamente 3% do capital social da Companhia após tal emissão de ações, integralizadas pelo vendedor com ações da Mandi Holding.

Como parte da transação, foi emitido bônus de subscrição ao Sr. Alexandre Brett, concedendo-lhe o direito de subscrever, após o prazo de cinco anos, 1.431.264 ações ordinárias na Companhia, no valor justo na data de aquisição de R\$4.797.

## c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da Mandi Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra.

Assim, com base no laudo de avaliação emitido por especialistas, na data-base 31 de março de 2012, os valores finais registrados na aquisição foram:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	144	-	144
Contas a receber	3.839	-	3.839
Estoques	11.627	1.493	13.120
Impostos a recuperar	1.391	-	1.391
Créditos diversos	1.874	-	1.874
Ativo não circulante:			
Imobilizado	6.102	-	6.102
Intangível	8.713	27.487	36.200
Passivo circulante:			
Fornecedores	(10.273)	-	(10.273)
Empréstimos	(20.150)	-	(20.150)
Salários, provisões e contribuições sociais	(676)	-	(676)
Impostos a recolher	(541)	-	(541)
Contas a pagar	(561)	-	(561)
Partes relacionadas	(716)	-	(716)
Passivo não circulante-			
IRPJ e CSLL diferidos	-	(9.853)	(9.853)
	<u>773</u>	<u>19.127</u>	<u>19.900</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>29.585</u>
Ágio na aquisição			<u>9.685</u>

**Notas Explicativas**

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$19.127, sendo:

- R\$1.493 na rubrica “Estoques”, referentes às mercadorias para revenda.
- R\$27.487 na rubrica “Intangível”, referentes ao valor de mercado da marca “Mandi”, de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- Efeito de IRPJ e CSLL diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R\$9.853.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

d) **Ágio apurado na aquisição**

O ágio apurado na aquisição da Mandi Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados por sinergias nos processos de compra, produção e distribuição de mercadorias, crescimento de venda e participação no mercado e desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$9.685.

e) **Resultado da adquirida**

A partir da data de aquisição, em 1º de abril de 2012, a receita líquida incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativa à Mandi Holding totalizou R\$12.095 e o prejuízo líquido do referido período foi de R\$1.235. Caso a Mandi Holding tivesse sido adquirida em 1º de janeiro de 2012, a receita líquida para o exercício de 2012 seria de R\$20.861 e o prejuízo líquido seria de R\$3.405.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

## f) Mensuração subsequente - alocação provisional do preço de compra

A aquisição de controle da Mandi Holding foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o CPC 15/IFRS 3(R); contudo, a Companhia não obteve uma avaliação final do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a fim de concluir a avaliação do ágio.

Em cumprimento aos referidos pronunciamentos técnicos, a Companhia irá concluir a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos durante 2012, considerando o prazo de 12 meses a contar da data da combinação de negócios.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa	320	329	1.027	1.842
Bancos conta movimento	1.159	1.107	6.290	9.364
Aplicações financeiras (*)	<u>17.779</u>	<u>1.930</u>	<u>22.841</u>	<u>8.206</u>
Total	<u>19.258</u>	<u>3.366</u>	<u>30.158</u>	<u>19.412</u>

(\*) A composição do saldo da rubrica “Aplicações financeiras” está demonstrada a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	15.855	-	16.512	419
Operações compromissadas em CDBs	<u>1.924</u>	<u>1.930</u>	<u>6.329</u>	<u>7.787</u>
Total	<u>17.779</u>	<u>1.930</u>	<u>22.841</u>	<u>8.206</u>

As aplicações financeiras em CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia, com compromisso de recompra, e a Companhia comprou com compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDBs, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 75 a 102,5% sobre a variação do CDI (de 101% a 104,5% em 31 de dezembro de 2011) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais os Bancos Itaú Unibanco S.A. e Banco Votorantim.S.A.

**Notas Explicativas****8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A Companhia possui aplicações financeiras no valor de R\$26.893 (R\$37.496 em 31 de dezembro de 2011), remuneradas por taxa de 102,7% sobre a variação do CDI, no Banco Itaú Unibanco S.A. Essas aplicações financeiras estão vinculadas e garantem o pagamento da última parcela devida em decorrência da compra das cotas representativas do capital social da VR Indústria mencionada na nota explicativa nº 6.2.

**9. CONTAS A RECEBER**

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Títulos e faturas a receber	33.179	27.143	108.717	89.856
Cartões de crédito	15.922	14.721	55.995	82.225
Cheques a receber e devolvidos	2.440	2.571	3.136	3.449
Ajuste a valor presente	(355)	(717)	(1.380)	(2.337)
Provisão para devolução de vendas	<u>(3.232)</u>	<u>(2.730)</u>	<u>(7.108)</u>	<u>(3.287)</u>
	47.954	40.988	159.360	169.906
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(2.218)	(6.132)	(5.370)	(10.100)
Cheques devolvidos	<u>(2.542)</u>	<u>(2.271)</u>	<u>(2.620)</u>	<u>(2.357)</u>
Total	<u>43.194</u>	<u>32.585</u>	<u>151.370</u>	<u>157.449</u>

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (títulos e faturas a receber) é de 75 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2011) e no varejo (cartões de crédito e cheques a receber) é de 53 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2011). A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes, probabilidade de recebimento e considerando os valores vencidos superiores há 90 dias, com base na experiência passada de inadimplência e da análise da situação financeira atual de cada devedor.

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber de clientes de títulos e faturas a receber; com relação a cartões de crédito, as contas a receber estão distribuídas substancialmente nas seguintes operadoras: Visa (57%), Redecard (36%) e American Express (7%).

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
A vencer:				
De 181 a 360 dias	46	3	1.648	11
De 91 a 180 dias	897	151	2.001	1.007
De 61 a 90 dias	1.457	1.297	7.700	7.120
De 31 a 60 dias	6.395	5.288	26.154	23.670
Até 30 dias	13.918	10.279	46.379	39.036
Vencidos:				
Até 30 dias	4.489	1.913	9.895	4.578
De 31 a 60 dias	1.063	1.349	2.772	2.777
De 61 a 90 dias	1.239	1.119	2.525	2.050
De 91 a 180 dias	1.492	1.596	4.406	2.988
De 181 a 360 dias	1.679	701	3.507	1.514
Superior a 360 dias	<u>504</u>	<u>3.447</u>	<u>1.730</u>	<u>5.105</u>
Total	<u>33.179</u>	<u>27.143</u>	<u>108.717</u>	<u>89.856</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Saldo no início do período	(8.403)	(5.084)	(12.457)	(6.418)
Provisão originada no balanço de aquisição da Mandi	-	-	(389)	-
Baixa dos créditos considerados irrecuperáveis	-	197	413	308
(Provisão) reversão do período	<u>3.643</u>	<u>9</u>	<u>4.443</u>	<u>(708)</u>
Saldo no fim do período	<u>(4.760)</u>	<u>(4.878)</u>	<u>(7.990)</u>	<u>(6.818)</u>

## 10. ESTOQUES

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Produtos acabados	18.378	10.400	75.326	65.950
Mercadorias para revenda - lojas próprias	6.437	4.579	26.815	13.183
Produtos em elaboração	2.974	2.025	3.092	2.025
Matéria-prima	3.882	2.822	16.271	17.045
Estoque de material de consumo e embalagem	174	161	314	1.326
Importação em andamento	11.648	9.564	15.354	10.898
Estoque em poder de terceiros	-	1.233	16.377	14.288
Estoque em trânsito	-	552	-	890
Ajuste a valor presente	(75)	(24)	(323)	(261)
Provisão para giro lento e obsolescência	<u>(706)</u>	<u>(1.691)</u>	<u>(17.063)</u>	<u>(16.489)</u>
Total	<u>42.712</u>	<u>29.621</u>	<u>136.163</u>	<u>108.855</u>

**Notas Explicativas**

A movimentação da provisão para giro lento e obsolescência é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Saldo no início do período	(1.691)	(2.043)	(16.489)	(2.231)
Provisão originada no balanço de aquisição da Mandi	-	-	(84)	-
Provisão do período	-	-	(490)	-
Baixa da provisão	<u>985</u>	<u>761</u>	<u>-</u>	<u>838</u>
Saldo no fim do período	<u>(706)</u>	<u>(1.282)</u>	<u>(17.063)</u>	<u>(1.393)</u>

O custo dos estoques reconhecido como despesa no resultado em 30 de junho de 2012, com relação às operações continuadas, é de R\$51.060 na Companhia e R\$132.077 no Consolidado (R\$27.792 na Companhia e R\$43.312 no Consolidado em 30 de junho de 2011).

## 11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.006	4.115	6.377	5.283
IRPJ	669	15	3.326	1.989
CSLL	179	179	595	463
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.684	918	9.319	5.448
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	1.363	327
Programa de Integração Social - PIS	-	5	329	78
Outros	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>29</u>	<u>33</u>
Total	<u>9.538</u>	<u>5.235</u>	<u>21.338</u>	<u>13.621</u>

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

## a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	1.301	1.301
Benefício fiscal - ágio (*)	6.550	9.358	6.550	9.358
Custo atribuído ao imobilizado	(5.457)	(5.474)	(5.677)	(5.694)
Mais-valia em ativos adquiridos - Mandi	(9.583)	-	(9.583)	-
Mais-valia em ativos adquiridos - ITW	(5.987)	-	(5.987)	-
Mais-valia em ativos adquiridos - VR Indústria	-	-	(10.816)	(10.842)
Mais-valia em ativos adquiridos - CDM	-	-	(35.300)	(38.110)
Total	<u>(14.747)</u>	<u>3.884</u>	<u>(59.782)</u>	<u>(43.987)</u>
Ativo não circulante	-	3.884	5.240	3.884
Passivo não circulante	<u>(14.747)</u>	<u>-</u>	<u>(65.022)</u>	<u>(47.871)</u>
Total	<u>(14.747)</u>	<u>3.884</u>	<u>(59.782)</u>	<u>(43.987)</u>

(\*) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia incorporou o acervo líquido de sua controladora Crystalys. Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R\$82.561, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R\$28.071, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Valor</u>
Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado na controladora Crystalys	82.561
Provisão para redução ao benefício fiscal	<u>(54.490)</u>
Benefício fiscal	28.071
Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2008	(1.871)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2009	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2010	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2011	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 30 de junho de 2012	<u>(2.808)</u>
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>6.550</u>

A amortização fiscal decorrente dessa transação ocorrerá em 60 meses. A amortização no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, no montante de R\$2.808 (R\$2.807 em 30 de junho de 2011), foi debitada na despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A estimativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos está assim composta:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
Julho a dezembro de 2012	2.808
2013	<u>3.742</u>
Total	<u>6.550</u>

**Notas Explicativas**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram reclassificados em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a fim de apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - não registrados**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.c), a Companhia está em processo de reestruturação societária e operacional, além da aquisição e estruturação de novos negócios; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia; tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do plano de negócios individualizado por entidade jurídica da Companhia.

Em 30 de junho de 2012, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias, eram compostos como segue:

- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL - R\$42.296 (R\$28.217 em 31 de dezembro de 2011).
- Diferenças temporárias - R\$21.471 (R\$20.535 em 31 de dezembro de 2011).

Esses créditos estão sendo controlados no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR e totalizam R\$21.755 (R\$16.575 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

## c) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11
(Prejuízo) lucro antes do IRPJ e da CSLL	(30.437)	(10.853)	7.102	4.078	(24.019)	(7.006)	12.290	7.081
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de benefício (despesa) do IRPJ e da CSLL	10.349	3.690	(2.415)	(1.387)	8.166	2.382	(4.179)	(2.408)
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:								
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	-	-	9.247	3.741	6.686	3.484
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	-	-	(5.506)	(2.638)	(3.928)	(2.598)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	4.458	4.946	2.606	1.409	-	-	(841)	(303)
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(328)	(6)	105	457	(455)	(133)	(609)	(72)
Plano de opção de ações	(2.096)	(810)	-	-	(2.096)	(810)	-	-
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da CSLL do período, para os quais não foram registrados os impostos diferidos correspondentes:								
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL da Companhia	(14.296)	(7.801)	(3.071)	(2.254)	(14.296)	(7.801)	(3.071)	(2.254)
Diferenças temporárias da Companhia	(936)	(1.087)	(8)	383	(936)	(1.087)	(8)	383
Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07	58	(328)	-	-	47	(339)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL de controladas	-	-	-	-	(5.442)	(484)	(1.846)	(713)
Diferenças temporárias de controladas	-	-	-	-	<u>1.900</u>	<u>1.900</u>	-	-
Total	<u>(2.791)</u>	<u>(1.396)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>(9.371)</u>	<u>(5.269)</u>	<u>(7.796)</u>	<u>(4.481)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:								
Correntes	-	-	-	-	(9.416)	(4.776)	(5.014)	(3.091)
Diferidos	<u>(2.791)</u>	<u>(1.396)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>45</u>	<u>(493)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(1.390)</u>
Total	<u>(2.791)</u>	<u>(1.396)</u>	<u>(2.782)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>(9.371)</u>	<u>(5.269)</u>	<u>(7.796)</u>	<u>(4.481)</u>

**Notas Explicativas**

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

- a) Neutralidade para fins tributários da aplicação das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e da COFINS, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

**13. PARTES RELACIONADAS**

- a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
<u>Saldos</u>				
Ativo circulante-				
Dividendos a receber-				
Controladas diretas e indiretas:				
Polaminsk	1.287	1.287	-	-
Propag	2.964	2.964	-	-
Royal	69	69	-	-
Total	<u>4.320</u>	<u>4.320</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Moda Rio	18	9	-	-
Propag	61	-	-	-
Gestora	120	-	-	-
VR Indústria	-	11	-	-
Estilo	308	-	-	-
Mandi Indústria	14.150	-	-	-
Outras partes relacionadas:				
Luminosidade (i)	3.284	-	3.284	-
BR Labels	-	-	1.135	-
Mútuo com acionistas (ii)	12.514	11.956	15.207	11.956
Outras partes relacionadas	-	4	63	89
Total	<u>30.455</u>	<u>11.980</u>	<u>19.689</u>	<u>12.045</u>

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Saldos</u>	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Passivo circulante:				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Royal	302	302	-	-
Gestora	-	3	-	-
Ferreira e Luz	-	-	-	-
CDM	9.625	3.693	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	48	14
Total	<u>9.927</u>	<u>3.998</u>	<u>48</u>	<u>14</u>
Dividendos a pagar-				
Controladores-				
Acionistas da Companhia	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>

<u>Transações</u>	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a	01/04 a
	30/06/12	30/06/12	30/06/11	30/06/11	30/06/12	30/06/12	30/06/11	30/06/11
Receitas								
financeiras:								
Controlada								
indireta-								
CDM	-	-	4.607	2.689	-	-	4.607	2.689
Outras partes								
relacionadas-								
Mútuo com								
acionistas (ii)	<u>558</u>	<u>257</u>	-	-	<u>558</u>	<u>257</u>	-	-
Total	<u>558</u>	<u>257</u>	<u>4.607</u>	<u>2.689</u>	<u>558</u>	<u>257</u>	<u>4.607</u>	<u>2.689</u>

- (i) Contrato de mútuo estabelecido com a Luminosidade, segmento descontinuado conforme descrito na nota explicativa nº 1, o qual será liquidado quando da finalização da transação de alienação do controle dessa empresa. Esse mútuo é sujeito a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.
- (ii) Em 28 de novembro de 2011, no contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a determinados ex-acionistas da CDM, que migraram e são atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015 e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.

## b) Outras transações

Conforme descrito na nota explicativa nº 20, em 23 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções anteriormente detidas por Alexandre Herchcovitch. Nessa mesma data, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual ele se comprometeu a permanecer na A.H. Confecções como responsável pela criação, pelo desenvolvimento e pelo estilo das marcas e dos produtos “Alexandre Herchcovitch” até 31 de dezembro de 2015. Em 30 de junho de 2012, o montante total pago relacionado a esse contrato foi de R\$365.

**Notas Explicativas**

## c) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

<u>Remuneração</u>	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	<u>01/01 a</u> <u>30/06/12</u>	<u>01/04 a</u> <u>30/06/12</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/06/11</u>	<u>01/04 a</u> <u>30/06/11</u>
Salário dos administradores	2.240	658	422	223
Benefícios concedidos	<u>73</u>	<u>41</u>	<u>67</u>	<u>13</u>
Subtotal	2.313	699	489	236
Remuneração baseada em ações	<u>6.164</u>	<u>2.380</u>	<u>2.564</u>	<u>2.564</u>
Total	<u>8.477</u>	<u>3.079</u>	<u>3.053</u>	<u>2.800</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

## 14. INVESTIMENTOS

Controlada	Companhia (BR GAAP)										
	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo)		Participação - %			Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	(passivo a descoberto)		do período								
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	31/12/11	30/06/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	30/06/11
Estilo	(9.547)	(9.673)	126	(1.288)	100,00	100,00	100,00	(9.547)	(9.673)	126	(1.288)
Gestora	565	2.620	(2.055)	(4.280)	100,00	100,00	100,00	565	2.620	(2.055)	(4.280)
Polaminsk	565	3.767	20.608	13.988	100,00	100,00	100,00	565	3.767	20.608	13.988
Luminosidade	-	-	-	(20)	-	-	75,00	-	-	-	(15)
Moda São Paulo	55.709	49.088	6.621	(934)	100,00	100,00	100,00	55.709	49.088	6.621	(934)
Moda Rio	231.351	143.435	(14.088)	180	100,00	100,00	100,00	231.351	134.088	(14.088)	180
ITW	60.696	-	3.136	-	100,00	100,00	-	60.696	-	3.136	-
Mandi Holding	38.908	-	(1.235)	-	100,00	100,00	-	38.908	-	(1.235)	-
								<u>378.247</u>	<u>179.890</u>	<u>13.113</u>	<u>7.651</u>
Adiantamentos para futuro aumento de capital:											
Gestora								5.724	2.940		
Moda São Paulo								46.229	19.705		
Moda Rio								9.668	-		
Polaminsk								4.676	1.561		
ITW								5.400	-		
Estilo								<u>2.776</u>	<u>1.988</u>		
Total								<u>452.720</u>	<u>206.084</u>		
Investimentos								459.491	213.769		
Provisão para perdas com passivo a descoberto								<u>(6.771)</u>	<u>(7.685)</u>		
Total								<u>452.720</u>	<u>206.084</u>		
Equivalência patrimonial										13.113	7.666
Operação descontinuada										-	(15)
Total										<u>13.113</u>	<u>7.651</u>

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Coligada	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)										
	Passivo a descoberto		Prejuízo do período		Participação - %			Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	31/12/11	30/06/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	30/06/11
CDM	-	-	-	(24.740)	-	-	10,00	-	-	=	(2.474)

As alterações registradas na rubrica “Investimentos” são como segue:

	Companhia (BR GAAP)								
	Estilo	Gestora	Polaminsk	Luminosidade	Moda	Moda	Bobstore	Mandi	Total
					Rio	São Paulo			
(a)	(b)		(c)	(d)	(e)				
Saldos no fim do exercício - 31/12/10	(9.401)	6.914	14.078	(4.343)	41.128	-	-	-	48.376
Aumento de capital com adiantamento para futuro aumento de capital	2.300	4.604	-	-	878	45.678	-	-	53.460
Aumento de capital com empréstimos	-	-	-	-	13.668	-	-	-	13.668
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	60.142	-	-	-	60.142
Investimento destinado à venda	-	-	-	11.969	-	-	-	-	11.969
Resultado de equivalência patrimonial	(2.572)	(8.898)	35.025	(7.626)	18.272	3.410	-	-	37.611
Distribuição de dividendos	-	-	(45.336)	-	-	-	-	-	(45.336)
Saldos no fim do exercício - 31/12/11	(9.673)	2.620	3.767	-	134.088	49.088	-	-	179.890
Aumento de capital	-	-	-	-	111.351	-	-	715	112.066
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	-	-	3.992	763	4.755
Ágio	-	-	-	-	-	-	53.568	38.665	92.233
Resultado de equivalência patrimonial	126	(2.055)	20.608	-	(14.088)	6.621	3.136	(1.235)	13.113
Distribuição de dividendos	-	-	(23.810)	-	-	-	-	-	(23.810)
Saldos no fim do período - 30/06/12	(9.547)	565	565	-	231.351	55.709	60.696	38.908	378.247

## (a) Estilo

Em 23 de dezembro de 2010, a Estilo celebrou contrato para adquirir a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções, até então detidos pelo acionista minoritário Alexandre Herchovitch, passando a deter 100% das ações de emissão dessa sociedade. Por essa participação, a Companhia pagará a quantia de R\$4.005, sendo R\$11 pagos na data do contrato, e o valor de R\$3.994 será pago em 60 meses, sendo pagos R\$991 em 30 de junho de 2012 e remanescendo o saldo de R\$3.293, corrigido de acordo com os termos contratuais. Ainda, em decorrência do aumento de participação e tendo em vista que a A.H. Confecções possui passivo a descoberto, a Companhia registrou um débito no patrimônio líquido, no valor de R\$1.612, referente à parcela de participação adquirida, totalizando efeito de R\$5.617 ao patrimônio líquido da Companhia.

(b) Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$2.300, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$2.776, os quais serão utilizados no processo de incorporação conforme descrito na nota explicativa nº 35.

## (c) Gestora

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$4.604, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$5.724, os quais serão utilizados no processo de incorporação conforme descrito na nota explicativa nº 35.

## (d) Luminosidade

Em dezembro de 2011, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 75% detida no capital social da controlada Luminosidade e, assim, não mais participar dos negócios relacionados ao segmento de “conteúdo”. Dessa forma, os investimentos até 31 de dezembro de 2011, até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como “atividades descontinuadas”, com os saldos de mútuo e passivos registrados na Companhia em favor dessa empresa e/ou relacionados a esse segmento de negócio, no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos e passivos relacionados a esses ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial consolidado (vide nota explicativa nº 32).

## (e) Moda Rio

Em 29 de janeiro de 2010, foi criada a controlada Moda Rio com a finalidade de ser a “holding” dos investimentos a serem realizados na CDM.

Em 10 de junho de 2010, a Richards efetuou aumento do capital social da Companhia em 4%, mediante conferência de ações representativas de 10% do capital social total da CDM. O valor justo na troca de ações foi avaliado em R\$9.709 e alocado conforme descrito na nota explicativa nº 6.1).

## Notas Explicativas

Ainda em 10 de junho de 2010, houve aumento de capital social da Moda Rio no valor de R\$39.843, com a emissão de 39.842.788 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Companhia, por meio de: (i) conferência de 2.042.695 ações do capital social da CDM, representativas de 10% do capital social, avaliadas em R\$212; (ii) transferência de crédito detido pela Companhia contra a RF Participações (controlada da CDM) no valor de R\$20.191, originado em contrato de mútuo celebrado em 2 de março de 2010; e (iii) aporte de R\$19.439 em moeda corrente.

Em 17 de dezembro de 2010, o capital social da Moda Rio foi aumentado em R\$369, com a emissão de 369.531 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas pela Companhia por meio de crédito detido contra a CDM.

Em AGE realizada em 16 de novembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social na Moda Rio em R\$13.668, mediante a utilização de créditos detidos pela Companhia contra a CDM.

No âmbito da migração dos acionistas da Richards para a Companhia, em AGE realizada em 27 de novembro de 2011, foi efetuado aumento de capital na Moda Rio no valor de R\$60.142 mediante a conferência da participação remanescente na CDM pelos acionistas da Richards.

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$878, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em AGE realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital social em R\$111.351, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em janeiro de 2012.

Em 2012 foi realizado o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$9.669, o qual será utilizado no processo de incorporação conforme descrito na nota explicativa nº 35.

### (f) Moda São Paulo

Em 2 de março de 2011, foram alterados a denominação e o objeto social da companhia Hemet RJ Participações S.A. para Inbrands Moda São Paulo Participações S.A., tendo por objeto a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, como sócia ou acionista. O capital social da Moda São Paulo era de R\$800,00 dividido em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2011, a Moda São Paulo adquiriu 100% da participação societária da VR Holding, nas condições contratuais descritas na nota explicativa nº 5.2.

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital social em R\$45.678 mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2011 e 2012 foram realizados novos adiantamentos, no valor de R\$46.229, os quais serão utilizados no processo de incorporação conforme descrito na nota explicativa nº 35.

### (g) ITW

Em abril de 2012, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$5.400, os quais serão utilizados no processo de incorporação conforme descrito na nota explicativa nº 35.

As principais informações nas controladas e coligadas são como segue:

	Estilo	Gestora	Polaminsk	Moda Rio	Moda São Paulo	Bobstore	Mandi
Ativo total	4.813	6.705	12.569	422.203	155.496	21.267	42.815
Passivos circulante e não circulante	11.584	416	7.328	181.184	53.558	8.739	42.572
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(9.547)	565	565	231.351	55.709	7.128	243
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.776	5.724	4.676	9.668	46.229	5.400	-
Receita líquida	3.531	-	28.173	107.450	51.008	14.097	12.095
Lucro (prejuízo) do período	126	(2.055)	20.608	(14.088)	6.621	3.136	(1.235)

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

## 15. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Companhia (BR GAAP)					
		30/06/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	17,5	10.423	(5.158)	5.265	9.372	(3.808)	5.564
Edificações	2,66	5.493	(658)	4.835	5.493	(585)	4.908
Máquinas e equipamentos	10	1.074	(485)	589	817	(454)	363
Móveis e utensílios	10	3.386	(1.343)	2.043	3.110	(1.210)	1.900
Instalações	10	2.054	(1.138)	916	1.782	(1.055)	727
Veículos	20	1.061	(716)	345	1.061	(620)	441
Equipamentos de informática	20	4.296	(2.520)	1.776	3.675	(2.278)	1.397
Outros equipamentos	10	286	(109)	177	276	(96)	180
Imobilizado em andamento	-	<u>1.471</u>	<u>-</u>	<u>1.471</u>	<u>379</u>	<u>-</u>	<u>379</u>
<b>Total</b>		<b><u>41.039</u></b>	<b><u>(12.127)</u></b>	<b><u>28.912</u></b>	<b><u>37.460</u></b>	<b><u>(10.106)</u></b>	<b><u>27.354</u></b>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
		30/06/12			31/12/11		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	14	59.577	(12.597)	46.980	51.226	(8.711)	42.515
Edificações	2,66	5.493	(658)	4.835	5.493	(585)	4.908
Máquinas e equipamentos	10	6.130	(3.656)	2.474	6.021	(3.410)	2.611
Móveis e utensílios	10	16.988	(6.261)	10.727	15.502	(5.455)	10.047
Instalações	10	2.197	(1.313)	884	1.839	(1.226)	613
Veículos	20	1.215	(767)	448	1.102	(634)	468
Equipamentos de informática	27	9.363	(6.200)	3.163	8.370	(5.425)	2.945
Outros equipamentos	10	310	(109)	201	278	(96)	182
Imobilizado em andamento	-	<u>3.198</u>	<u>-</u>	<u>3.198</u>	<u>928</u>	<u>-</u>	<u>928</u>
<b>Total</b>		<b><u>115.966</u></b>	<b><u>(31.561)</u></b>	<b><u>84.405</u></b>	<b><u>102.254</u></b>	<b><u>(25.542)</u></b>	<b><u>76.712</u></b>

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/10	Adições	Baixas	Transferência	30/06/11
<b>Custo:</b>					
Terrenos	11.495	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	7.489	405	(3)	408	8.299
Edificações	5.347	-	-	146	5.493
Máquinas e equipamentos	762	37	-	(111)	688
Móveis e utensílios	2.463	529	-	(124)	2.868
Instalações	1.639	142	-	(18)	1.763
Veículos	1.068	-	-	(33)	1.035
Equipamentos de informática	2.547	674	(48)	(64)	3.109
Outros equipamentos	258	5	(2)	1	262
Imobilizado em andamento	<u>437</u>	<u>-</u>	<u>(153)</u>	<u>(205)</u>	<u>79</u>
<b>Total do custo</b>	<b><u>33.505</u></b>	<b><u>1.808</u></b>	<b><u>(222)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>35.091</u></b>

**Notas Explicativas**

Controladas

	Companhia (BR GAAP)				30/06/11
	31/12/10	Adições	Baixas	Transferência	
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(3.014)	(736)	-	-	(3.750)
Edificações	(290)	(73)	-	-	(363)
Máquinas e equipamentos	(526)	(18)	-	-	(544)
Móveis e utensílios	(1.093)	(105)	-	-	(1.198)
Instalações	(928)	(66)	-	-	(994)
Veículos	(462)	(95)	-	-	(557)
Equipamentos de informática	(1.883)	(150)	-	-	(2.033)
Outros equipamentos	(70)	(11)	-	-	(81)
Total da depreciação	<u>(8.266)</u>	<u>(1.254)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.520)</u>
Valor líquido	<u>25.239</u>	<u>554</u>	<u>(222)</u>	<u>-</u>	<u>25.571</u>

	Companhia (BR GAAP)				30/06/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	9.372	1.185	(19)	(115)	10.423
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	817	258	(1)	-	1.074
Móveis e utensílios	3.110	223	(5)	58	3.386
Instalações	1.782	216	-	56	2.054
Veículos	1.061	-	-	-	1.061
Equipamentos de informática	3.675	644	(24)	1	4.296
Outros equipamentos	276	11	(1)	-	286
Imobilizado em andamento	379	1.092	-	-	1.471
Total do custo	<u>37.460</u>	<u>3.629</u>	<u>(50)</u>	<u>-</u>	<u>41.039</u>

Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(3.808)	(1.350)	-	-	(5.158)
Edificações	(585)	(73)	-	-	(658)
Máquinas e equipamentos	(454)	(31)	-	-	(485)
Móveis e utensílios	(1.210)	(133)	-	-	(1.343)
Instalações	(1.055)	(83)	-	-	(1.138)
Veículos	(620)	(96)	-	-	(716)
Equipamentos de informática	(2.278)	(242)	-	-	(2.520)
Outros equipamentos	(96)	(13)	-	-	(109)
Total da depreciação	<u>(10.106)</u>	<u>(2.021)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.127)</u>
Valor líquido	<u>27.354</u>	<u>1.608</u>	<u>(50)</u>	<u>-</u>	<u>28.912</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					30/06/11
	31/12/10	Aquisição VR	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:						
Terrenos	11.495	-	16	(16)	-	11.495
Benfeitorias	8.792	-	755	(906)	364	9.005
Edificações	5.347	-	-	-	146	5.493
Máquinas e equipamentos	1.061	135	74	(257)	208	1.221
Móveis e utensílios	3.034	371	788	(1)	(108)	4.084
Instalações	1.670	10.621	1.091	-	(218)	13.164
Veículos	1.109	-	-	-	(33)	1.076
Equipamentos de informática	3.023	165	808	(51)	(128)	3.817
Outros equipamentos	258	-	11	(2)	(3)	264
Imobilizado em andamento	437	-	25	(155)	(228)	79
Total do custo	<u>36.226</u>	<u>11.292</u>	<u>3.568</u>	<u>(1.388)</u>	<u>-</u>	<u>49.698</u>

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					30/06/11
	31/12/10	Aquisição VR	Adições	Baixas	Transferências	
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(3.548)	-	(729)	309	(235)	(4.203)
Edificações	(290)	-	(73)	-	(8)	(371)
Máquinas e equipamentos	(602)	(16)	(24)	68	82	(492)
Móveis e utensílios	(1.243)	(38)	(149)	1	107	(1.322)
Instalações	(961)	(1.209)	(316)	-	38	(2.448)
Veículos	(468)	-	(99)	-	33	(534)
Equipamentos de informática	(2.180)	(53)	(208)	4	(16)	(2.453)
Outros equipamentos	(70)	-	(12)	-	(1)	(83)
Total da depreciação	<u>(9.362)</u>	<u>(1.316)</u>	<u>(1.610)</u>	<u>382</u>	<u>-</u>	<u>(11.906)</u>
Valor líquido	<u>26.864</u>	<u>9.976</u>	<u>1.958</u>	<u>(1.006)</u>	<u>-</u>	<u>37.792</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
	31/12/11	Aquisição				30/06/12
	Aquisição ITW	Mandi	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:						
Terrenos	11.495	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	51.226	-	5.725	2.455	(771)	59.577
Edificações	5.493	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.021	83	47	313	(355)	6.130
Móveis e utensílios	15.502	437	272	900	(181)	16.988
Instalações	1.839	23	-	287	(8)	2.197
Veículos	1.102	113	-	-	-	1.215
Equipamentos de informática	8.370	222	137	690	(57)	9.363
Outros equipamentos	278	22	-	21	(1)	310
Imobilizado em andamento	928	-	750	2.588	-	3.198
Total do custo	<u>102.254</u>	<u>900</u>	<u>6.931</u>	<u>7.254</u>	<u>(1.373)</u>	<u>115.966</u>
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(8.711)	-	(713)	(3.301)	128	(12.597)
Edificações	(585)	-	-	(73)	-	(658)
Máquinas e equipamentos	(3.410)	-	(6)	(253)	13	(3.656)
Móveis e utensílios	(5.455)	-	-	(760)	1	(6.261)
Instalações	(1.226)	-	(44)	(90)	-	(1.313)
Veículos	(634)	(38)	-	(99)	4	(767)
Equipamentos de informática	(5.425)	-	(66)	(709)	-	(6.200)
Outros equipamentos	(96)	-	-	(13)	-	(109)
Total da depreciação	<u>(25.542)</u>	<u>(38)</u>	<u>(829)</u>	<u>(5.298)</u>	<u>146</u>	<u>(31.561)</u>
Valor líquido	<u>76.712</u>	<u>862</u>	<u>6.102</u>	<u>1.956</u>	<u>(1.227)</u>	<u>84.405</u>

**Avaliação do valor recuperável**

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 5. Durante o exercício de 2011, a Companhia aplicou testes para identificação de fatores que pudessem levar à necessidade de revisar o valor recuperável das instalações da Matriz, do Centro de Distribuição e de cada uma de suas lojas. Essas análises levaram em conta o atual nível de rentabilidade de cada uma das lojas, além de fatores específicos ao segmento de moda.

**Notas Explicativas**

Em 31 de dezembro de 2011, a revisão resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável de R\$1.033, reconhecida no resultado. Esses ativos são utilizados nos segmentos reportáveis da marca “Ellus” e são representados por lojas “2nd Floor”. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso.

Em 30 de junho de 2012 não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Ativos cedidos em garantia

Em 30 de junho de 2012, a Companhia não possui ativos cedidos em garantia para empréstimos e/ou processos judiciais.

## 16. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Companhia (BR GAAP)					
		30/06/12			31/12/11		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	5.852	(2.948)	2.904	5.852	(2.676)	3.176
Software	20	2.131	(827)	1.304	1.600	(707)	893
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	-
Total		<u>7.983</u>	<u>(3.775)</u>	<u>4.208</u>	<u>7.452</u>	<u>(3.383)</u>	<u>4.069</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
		30/06/12			31/12/11		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	38.023	(7.285)	30.738	29.694	(4.816)	24.878
Software	20	2.864	(1.468)	1.396	2.289	(1.277)	1.012
Marcas e patentes	-	<u>196.540</u>	<u>-</u>	<u>196.540</u>	<u>139.058</u>	<u>-</u>	<u>139.058</u>
Total		<u>237.427</u>	<u>(8.753)</u>	<u>228.674</u>	<u>171.041</u>	<u>(6.093)</u>	<u>164.948</u>

(\*) Os direitos de uso são valores pagos a shopping center para instalação das lojas, cujo valor é amortizado de acordo com o período do contrato de locação da referida loja, em dez anos, considerando um período de renovação automática.

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)			
	31/12/10	Adições	Baixas	30/06/11
<b>Custo:</b>				
Direitos de uso de ponto comercial	5.631	-	(63)	5.568
Software	886	520	-	1.406
Marcas e patentes	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>
Total do custo	<u>6.533</u>	<u>520</u>	<u>(79)</u>	<u>6.974</u>
<b>Amortização acumulada:</b>				
Direitos de uso de ponto comercial	(2.215)	(187)	-	(2.402)
Software	(554)	(65)	-	(619)
Marcas e patentes	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(2.785)</u>	<u>(252)</u>	<u>16</u>	<u>(3.021)</u>
Valor líquido	<u>3.748</u>	<u>268</u>	<u>(63)</u>	<u>3.953</u>

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)			
	31/12/11	Adições	Baixas	30/06/12
<b>Custo:</b>				
Direitos de uso de ponto comercial	5.852	-	-	5.852
Software	1.600	542	(11)	2.131
Marcas e patentes	-	-	-	-
<b>Total do custo</b>	<b>7.452</b>	<b>542</b>	<b>(11)</b>	<b>7.983</b>
<b>Amortização acumulada:</b>				
Direitos de uso de ponto comercial	(2.676)	(272)	-	(2.948)
Software	(707)	(120)	-	(827)
Marcas e patentes	-	-	-	-
<b>Total da amortização</b>	<b>(3.383)</b>	<b>(392)</b>	<b>-</b>	<b>(3.775)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>4.069</b>	<b>150</b>	<b>(11)</b>	<b>4.208</b>

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					
	31/12/10	Aquisição VR		Adições	Transferências	30/06/11
		Ativos assumidos	Mais-valia			
<b>Custo:</b>						
Direitos de uso de infraestrutura	6.400	1.266	1.510	831	(117)	9.890
Software	1.035	-	-	639	(2)	1.672
Marcas e patentes	204	5.003	10.606	350	(16)	16.147
<b>Total do custo</b>	<b>7.639</b>	<b>6.269</b>	<b>12.116</b>	<b>1.820</b>	<b>(135)</b>	<b>27.709</b>
<b>Amortização acumulada:</b>						
Direitos de uso de infraestrutura	(2.820)	(21)	(38)	(211)	-	(3.090)
Software	(596)	-	-	(86)	-	(682)
Marcas e patentes	(16)	-	-	-	16	-
<b>Total da amortização</b>	<b>(3.432)</b>	<b>(21)</b>	<b>(38)</b>	<b>(297)</b>	<b>16</b>	<b>(3.772)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>4.207</b>	<b>6.248</b>	<b>12.078</b>	<b>1.523</b>	<b>(119)</b>	<b>23.937</b>

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)							
	31/12/11	Aquisição ITW		Aquisição Mandi		Adições	Baixas	30/06/12
		Ativos assumidos	Mais-valia	Ativos assumidos	Mais-valia			
<b>Custo:</b>								
Direitos de uso de infraestrutura	29.694	1.196	-	5.951	-	1.232	(50)	38.023
Software	2.289	-	-	3	-	572	-	2.864
Marcas e patentes	139.058	-	26.490	3.507	27.487	-	(2)	196.540
<b>Total do custo</b>	<b>171.041</b>	<b>1.196</b>	<b>26.490</b>	<b>9.461</b>	<b>27.487</b>	<b>1.804</b>	<b>(52)</b>	<b>237.427</b>
<b>Amortização acumulada:</b>								
Direitos de uso de infraestrutura	(4.816)	(212)	-	(748)	-	(1.509)	-	(7.285)
Software	(1.277)	-	-	-	-	(191)	-	(1.468)
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total da amortização</b>	<b>(6.093)</b>	<b>(212)</b>	<b>-</b>	<b>(748)</b>	<b>-</b>	<b>(1.700)</b>	<b>-</b>	<b>(8.753)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>164.948</b>	<b>984</b>	<b>26.490</b>	<b>8.713</b>	<b>27.487</b>	<b>104</b>	<b>(52)</b>	<b>228.674</b>

**Notas Explicativas** Controladas

## 17. ÁGIO

	Data de aquisição	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		30/06/12	31/12/11
Ágio na aquisição de empresa:			
CDM	28/11/11	128.540	128.540
VR Holding	31/03/11	61.686	61.686
ITW	10/04/12	35.959	-
Mandi	31/03/12	<u>9.685</u>	<u>-</u>
Total		<u>235.870</u>	<u>190.226</u>

As alterações registradas na rubrica “Ágio” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldos no início do período	-	30.435	190.226	30.435
Adição de ágio - CDM	-	-	-	128.540
Adição de ágio - VR Indústria	-	-	-	61.686
Adição de ágio - ITW	-	-	35.959	-
Adição de ágio - Mandi	-	-	9.685	-
Provisão para perdas (*)	-	(24.450)	-	(24.450)
Reclassificação para operação descontinuada (*)	-	<u>(5.985)</u>	-	<u>(5.985)</u>
Saldos no fim do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>235.870</u>	<u>190.226</u>

(\*) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), a Companhia aprovou a disponibilização para venda da controlada Luminosidade, bem como decidiu descontinuar o segmento de conteúdo, visando focar apenas o comércio de vestuário através de suas marcas.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2011, o ágio apurado na aquisição da Luminosidade foi provisionado no valor de R\$24.450 e o saldo remanescente de R\$5.985 foi reclassificado para a rubrica “Ativos classificados como mantidos para venda”, em conjunto com os demais ativos, líquido dos passivos desse segmento. Vide nota explicativa nº 31.

Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

Antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11
Richards	108.268	108.268
Salinas	18.192	18.192
Bintang	2.080	2.080
VR	61.686	61.686
Bobstore	35.959	-
Mandi	<u>9.685</u>	<u>-</u>
Total	<u>235.870</u>	<u>190.226</u>

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

### VR

O valor recuperável dessa unidade foi determinado com base em estudo de empresa especializada e a partir do fluxo de caixa líquido projetado para os próximos cinco anos, com base em um cenário conservador, considerando perpetuidade de 4,5% na projeção e taxa de desconto real de 14,3% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o exercício, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão suportadas por laudo emitido por empresa especializada, cujas principais premissas são:

- Receitas: projetadas de 2012 a 2016 em linha com o histórico de crescimento da unidade geradora de caixa aliado à expansão das vendas no atacado, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da referida unidade e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico da unidade geradora de caixa e no crescimento das receitas.

A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da unidade geradora de caixa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 não ocorreram baixas do ágio ao resultado.

Em 30 de junho de 2012, não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperação do ágio registrado. O teste de recuperação será aplicado no fim do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

### Richards, Salinas e Bintang

O valor recuperável dessas unidades foi determinado de acordo com um estudo de empresa especializada e a partir do fluxo de caixa líquido projetado para os próximos cinco anos, com base em um cenário conservador, considerando perpetuidade de 3,1% na projeção e taxa de desconto real de 9,3% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o trimestre, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão suportadas por laudo emitido por empresa especializada, cujas principais premissas são:

- Receitas: projetadas de 2012 a 2016 em linha com o histórico de crescimento das unidades geradoras de caixa, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico das referidas unidades em relação à receita líquida, considerando o crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à manutenção do imobilizado contabilizado.

**Notas Explicativas**

- Investimentos em capital de giro: considerado capital de giro de 34,6% com base no balanço na data-base de aquisição.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,0%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total das referidas unidades. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não ocorreram baixas do ágio ao resultado.

Em 30 de junho de 2012, não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperação do ágio registrado. O teste de recuperação será aplicado no fim do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

Mandi e Bobstore

O teste de recuperação será aplicado no fim do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

**18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
				30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
<b>Debêntures:</b>							
Debêntures	(a)	(a)	(a)	250.558	-	250.558	-
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(2.452)	-	(2.452)	-
<b>Capital de giro:</b>							
Banco Indusval (d)	1,22% ao mês	Mar./2012	-	-	-	-	15.333
Bradesco (d)	CDI + 0,30% ao ano	Jan./2012	-	-	-	-	10.046
Citibank (d)	CDI + 0,38% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios e duplicatas	-	-	-	3.947
HSBC (d)	CDI + 0,26% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	4.636
Banco do Brasil	CDI + 0,79% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	-
Itaú (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	45.738
Santander (Real)	CDI + 0,41% ao ano	Jul./2012	Aval dos sócios	-	-	16.814	16.108
Santander (Real) (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	-	-	15.764
Itaú BBA	CDI + 0,27% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	2.520	-	2.520
Itaú BBA	CDI + 2,6% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	2.075	-	2.075
Itaú BBA	CDI + 3,15% ao ano	Jan./2012	Aval dos sócios	-	5.082	-	5.082
<b>Contrato de mútuo- BR Labels (b)</b>							
	TJLP + 5,4% ao ano	Jul./2012	Aval dos sócios	-	-	817	3.560
<b>Conta garantida:</b>							
Bradesco (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jun./2012	Recebíveis cartões	-	-	409	5.756
HSBC (d)	CDI + 0,50% ao ano	Jan./2012	Recebíveis cartões	-	-	-	28.437
HSBC (d)	CDI + 0,20% ao ano	Out/2012	Aval dos sócios	-	-	13.300	-
Banco do Brasil	TJLP + 5,4% ao ano	Out/2012	Aval dos sócios	-	-	1.795	-
<b>Arrendamento mercantil:</b>							
Banco HP	CDI + 0,49% ao ano	Out./2012	Estoques	-	-	36	53
HSBC	CDI + 0,61% ao ano	Jan./2012 a Jul./2013	Equipamentos de informática	-	-	268	154

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
				30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Safra	CDI + 0,50% ao ano	Jul./2013	Equipamentos de informática	-	-	33	43
HSBC	CDI + 1,33% ao ano	Jan./2012	Equipamentos de informática	-	-	-	214
Financiamento de importação:							
HSBC	Libor + 0,39 a 0,95% ao ano	Out./2012	Aval dos sócios	1.483	-	15.182	15.436
Bradesco	Libor + 0,38 a 0,4% ao ano	Nov./2012	Aval dos sócios	2.225	-	2.225	177
Santander	Libor + 0,17% ao ano	Jun./2012	Aval dos sócios	-	-	3.708	-
Financiamento com shopping	(c)	Fev./2011 a Set./2015	Aval dos sócios	-	-	6.821	6.953
Total				<u>251.814</u>	<u>9.677</u>	<u>309.514</u>	<u>182.032</u>
Circulante				3.708	9.677	59.203	177.808
Não circulante				<u>248.106</u>	-	<u>250.311</u>	<u>4.224</u>
Total				<u>251.814</u>	<u>9.677</u>	<u>309.514</u>	<u>182.032</u>

## (a) Debêntures

Em reunião da AGE e em Reunião do Conselho de Administração - RCA realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (a) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (b) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (c) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Garantidora	Companhia de Marcas
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476, de janeiro de 2009
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no 6º mês contado da data de emissão

## Notas Explicativas

Em 10 de janeiro de 2012, foi confirmado o depósito de 250 debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$250.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com código CETIP INDB011, em nome dos coordenadores a seguir relacionados, para fins de registro de sua distribuição no Módulo de Distribuição:

<u>Nome das instituições</u>	<u>Quantidade</u>
Banco Itaú BBA S.A.	84
Banco Bradesco BBI S.A.	83
Banco Votorantim S.A.	<u>83</u>
Total	<u>250</u>

O valor creditado em conta-corrente nessa data foi de R\$250.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas no dia 11 de janeiro de 2012, somaram um montante de R\$2.724.

- (b) Empréstimo tomado no Banco do Brasil, anteriormente pela BR Labels (ex-acionista da VR Indústria), sendo tal recurso transferido à VR Indústria quando da reorganização societária. Em virtude da impossibilidade de transferir a titularidade da dívida para o nome da VR Indústria, em 22 de fevereiro de 2011 foi celebrado contrato dessa dívida com a BR Labels, com remuneração vinculada à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de taxa de juros de 5,4% ao ano, com amortizações mensais até o vencimento em 15 de julho de 2012.
- (c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.
- (d) Em 12 de janeiro de 2012, a Companhia antecipou a liquidação de parte substancial dos empréstimos mantidos pelas controladas direta e indireta CDM e SLN Indústria, no valor total de R\$110.954, os quais possuíam juros equivalentes, em média, à variação do CDI, acrescido de correção entre 0,30% e 0,71%.

### Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras consolidadas:

- a) A relação dívida líquida e o EBITDA (\*), dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,3x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 3x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.
- b) A relação entre o EBITDA (\*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 1,75x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 2x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.

(\*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado, cuja aprovação pelos Debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

**19. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Salários a pagar	228	1.459	2.332	1.703
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	378	284	654	979
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	1.158	937	3.002	3.882
Provisão de férias e encargos	4.721	3.637	11.719	10.726
Provisão para 13º salário e encargos	1.657	-	4.167	-
Provisão para indenização (nota explicativa nº 1.c))	1.558	1.738	1.558	5.858
Provisão para participação nos lucros	979	-	979	-
Outros	-	111	538	322
<b>Total</b>	<b><u>10.679</u></b>	<b><u>8.166</u></b>	<b><u>24.949</u></b>	<b><u>23.470</u></b>

**20. IMPOSTOS A RECOLHER**

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
ICMS	4.419	2.684	9.076	15.233
IRRF	389	567	1.185	1.619
PIS	551	208	2.246	1.413
COFINS	2.536	920	10.054	6.388
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	122	351	1.433	3.974
Imposto Sobre Serviços - ISS	47	31	3.667	1.408
Outros	275	174	2.761	2.244
<b>Total</b>	<b><u>8.339</u></b>	<b><u>4.935</u></b>	<b><u>30.422</u></b>	<b><u>32.279</u></b>

**21. CONTAS A PAGAR**

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Aquisição da A.H. Confecções (nota explicativa nº 13.(a))	-	-	3.293	3.447
Aquisição da VR Holding (nota explicativa nº 6.2.c))	-	-	24.352	46.896
Aquisição da ITW (nota explicativa nº 6.3.d))	33.184	-	33.184	-
Serviços prestados a pagar	3.575	1.847	6.852	5.639
Receita diferida em contratos com shopping	483	543	483	543
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF"	-	-	-	780
Outras contas a pagar	1.299	1.399	9.814	4.853
<b>Total</b>	<b><u>38.541</u></b>	<b><u>3.789</u></b>	<b><u>77.978</u></b>	<b><u>62.158</u></b>
Passivo circulante	10.003	3.789	47.101	59.479
Passivo não circulante	28.538	-	30.877	2.679
<b>Total</b>	<b><u>38.541</u></b>	<b><u>3.789</u></b>	<b><u>77.978</u></b>	<b><u>62.158</u></b>

**Notas Explicativas** Controladas

## 22. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Consolidado	
	(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
IRPJ (b)	66	74
IRPJ - Parcelamento espontâneo (a)	908	1.034
CSLL (b)	28	32
CSLL - Parcelamento espontâneo (a)	461	522
COFINS (b)	19	21
PIS/COFINS - Parcelamento espontâneo (a)	7.276	8.114
INSS - Parcelamento espontâneo (a)	1.302	5.785
REFIS IV (a)	7.387	8.401
ICMS (c)	5.301	1.396
Outros	<u>206</u>	<u>221</u>
Total	<u>22.954</u>	<u>25.600</u>
Passivo circulante	7.996	8.109
Passivo não circulante	<u>14.958</u>	<u>17.491</u>
Total	<u>22.954</u>	<u>25.600</u>

- (a) A controlada direta CDM e as controladas indiretas RF Participações, SLN Indústria e SLN Licenciamentos possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, corrigidos mensalmente pela taxa SELIC. Durante 2010, as referidas controladas aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 180 meses.
- (b) Em 2008, a controlada A.H. Confecções possuía débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, relativos a IRPJ e CSLL, corrigidos mensalmente pela TJLP. Em novembro de 2009, a referida controlada aderiu ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 46 meses.
- (c) A controlada A.H. Confecções aderiu a parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$122 com o Governo do Estado de São Paulo e de R\$35 com o Governo do Distrito Federal. As controladas direta CDM e indireta SLN Indústria também possuem parcelamentos de ICMS com o Governo do Rio de Janeiro, no montante de R\$1.239. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados. Em maio de 2012, as controladas CDM e SLN Indústria aderiram a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$2.130, optando por liquidar esses débitos em até 18 meses.

Com base na legislação, a opção exercida propiciou um desconto de 100% sobre a multa e os encargos sociais e 40% sobre os juros, conforme demonstrado a seguir:

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRSs)</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Saldo no início do período	25.600	3.518
Adições	2.130	-
Baixa de valor - consolidação dos débitos pela Receita Federal	-	(108)
Atualização monetária - TJLP	1.426	173
Pagamentos efetuados	<u>(6.202)</u>	<u>(691)</u>
Saldo no fim do período	<u>22.954</u>	<u>2.892</u>

**23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

Conforme alteração contratual realizada em 24 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$20.000, com a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias, nominativas subscritas ao Sr. Alexandre Brett. Esse aumento de capital está vinculado ao processo de aquisição da Mandi Holding, conforme descrito na nota explicativa nº 6.4.b).

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$285.446 (R\$265.446 em 31 de dezembro de 2011), estava representado por 94.896.720 ações (92.034.192 ações em 31 de dezembro de 2011), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuídas conforme segue:

	AGE em		
	<u>31/12/11</u>	<u>24/04/12</u>	<u>30/06/12</u>
NABR	36.521.976	-	36.521.976
PCP	37.457.904	-	37.457.904
Nelson Alvarenga	795.544	-	795.544
Américo Rodrigues	140.392	-	140.392
Alexandre Brett	-	2.862.528	2.862.528
Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira	8.627.352	-	8.627.352
Frederico Derzié Luz	4.116.902	-	4.116.902
Glória Maria Miranda Marques	778.515	-	778.515
Carlos André de Laurentis	704.657	-	704.657
Paulo Sérgio de Brito Rodrigues	908.529	-	908.529
Antônio Fernando Rezende de Biase	470.777	-	470.777
Jacqueline Oliveira de Biase	470.777	-	470.777
Cassiano Lemos da Cunha	144.776	-	144.776
Flávio dos Santos de Nijs	75.340	-	75.340
Sérgio Augusto Villaça Villas Boas	221.594	-	221.594
G5 Consultoria e Assessoria Ltda.	599.141	-	599.141
Pedro Barcellos Janot Marinho	8	-	8
Gilberto Sayão da Silva	4	-	4
Alessandro Monteiro Morgado Horta	4	-	4
	<u>92.034.192</u>	<u>2.862.528</u>	<u>94.896.720</u>

## Notas Explicativas

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia:

- A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais.
- É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.

Ficam autorizados aumentos de capital social, até o limite do capital social autorizado de 200.000.000 de ações, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e demais condições da emissão, subscrição e integralização dessas ações, incluindo o prazo e a forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o Parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

### b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$45.157 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.
- R\$4.797 referentes à parte do pagamento da aquisição da Mandi Holding, conforme descrito na nota explicativa nº 6.4.b), na forma de bônus de subscrição concedidos ao Sr. Alexandre Brett, os quais poderão ser convertidos em 1.431.264 ações ordinárias escriturais e sem valor nominal da Companhia, após o prazo de cinco anos, cujo valor justo na aquisição foi de R\$4.797.

### c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social.

### d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

## Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no valor de R\$2.046, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 10 de junho de 2011.

### e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia incorreu em prejuízos no valor de R\$20.666, cuja absorção parcial pelas reservas de lucros foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, no valor de R\$13.158.

### f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração, criado em AGE realizada em 18 de março de 2011, aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a seis administradores e funcionários.

O preço de exercício fixado é de R\$18,48 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das opções.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrido em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada em 13 de junho de 2011, alterou o número e o preço de exercício das opções, passando a 4.535.552 ações ao preço de exercício de R\$4,62 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados.

Em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração também aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 ações ao preço de R\$4,62 a três administradores e funcionários da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses a partir de 15 de abril de 2011, durante um período de 3 anos, o participante do programa adquirirá o direito de exercer não mais do que 1/3 das opções. Não há outras condições para exercício das opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos contados a partir de 15 de abril de 2011.

**Notas Explicativas**

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem terão direito de voto nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e plano</u>	<u>No período findo em 30/06/12</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros</u>
15 de abril de 2011 - 1º Plano	12.631	6.133
13 de junho de 2011 - 2º Plano	<u>3.729</u>	<u>2.198</u>
	<u>16.360</u>	<u>8.331</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>1º Plano</u>	<u>2º Plano</u>
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2015	13/06/2015
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	6	3
Preço fixado - R\$	4,62	4,62
Indexador	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	4.535.552	1.457.856
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12
Valor da opção para o semestre, corrigido pelo IPCA até 30 de junho de 2012 (R\$)	6,05	6,05

## g) Participação não controladora

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Saldos no início do período	20	(1.328)
Participação no resultado do período	(162)	174
Efeitos na aquisição de participação não controladora	-	(49)
Distribuição de dividendos - controlada indireta Propag	-	(245)
Saldos no fim do período	<u>(142)</u>	<u>(1.448)</u>

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

**24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11
Venda a atacado - mercado interno	79.891	41.478	53.080	32.472	290.833	151.418	72.873	52.262
Venda a atacado - mercado externo	-	-	274	107	854	417	331	125
Venda a varejo - mercado interno	<u>51.952</u>	<u>30.764</u>	<u>41.609</u>	<u>24.448</u>	<u>95.784</u>	<u>68.049</u>	<u>56.649</u>	<u>38.577</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>131.843</u>	<u>72.242</u>	<u>94.963</u>	<u>57.027</u>	<u>387.471</u>	<u>219.884</u>	<u>129.853</u>	<u>90.964</u>
Consultoria e licenciamento	-	-	453	453	2.658	1.726	2.665	1.829
Acordos de exclusividade "Royalties"	-	-	-	-	32.540	13.894	20.581	11.292
	<u>278</u>	<u>-</u>	<u>318</u>	<u>93</u>	<u>8.648</u>	<u>4.584</u>	<u>3.519</u>	<u>2.076</u>
Receita de prestação de serviços	<u>278</u>	<u>-</u>	<u>771</u>	<u>546</u>	<u>43.846</u>	<u>20.204</u>	<u>26.765</u>	<u>15.197</u>
Devoluções, cancelamentos e descontos	<u>(7.892)</u>	<u>(6.476)</u>	<u>(5.218)</u>	<u>(2.622)</u>	<u>(34.745)</u>	<u>(19.681)</u>	<u>(6.696)</u>	<u>(3.745)</u>
Receita líquida de devoluções	<u>124.229</u>	<u>65.766</u>	<u>90.516</u>	<u>54.951</u>	<u>396.572</u>	<u>220.407</u>	<u>149.922</u>	<u>102.416</u>
Tributos municipais	-	-	(45)	(45)	(574)	(200)	(315)	(233)
Tributos estaduais	(17.214)	(10.260)	(12.533)	(8.260)	(48.826)	(27.331)	(16.145)	(11.711)
Tributos federais	<u>(11.428)</u>	<u>(5.250)</u>	<u>(8.559)</u>	<u>(4.782)</u>	<u>(35.231)</u>	<u>(19.931)</u>	<u>(13.049)</u>	<u>(8.759)</u>
Deduções	<u>(28.642)</u>	<u>(15.510)</u>	<u>(21.137)</u>	<u>(13.087)</u>	<u>(84.631)</u>	<u>(47.462)</u>	<u>(29.509)</u>	<u>(20.703)</u>
Receita operacional líquida	<u>95.587</u>	<u>50.256</u>	<u>69.379</u>	<u>41.864</u>	<u>311.941</u>	<u>172.945</u>	<u>120.413</u>	<u>81.713</u>

**25. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11
Custo dos estoques	(51.060)	(27.746)	(27.792)	(17.393)	(132.077)	(73.062)	(43.312)	(32.600)
Despesa com pessoal e encargos	(32.477)	(15.859)	(19.891)	(10.764)	(84.755)	(37.233)	(28.458)	(16.702)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 22.f))	(6.164)	(2.380)	(2.564)	(2.564)	(6.164)	(2.380)	(2.564)	(2.564)
Despesa com ocupação e manutenção predial	(3.126)	(1.704)	(1.937)	(996)	(4.992)	(4.032)	(2.734)	(1.613)
Despesa com aluguel	(4.495)	(2.411)	(3.424)	(1.868)	(19.839)	(9.934)	(4.308)	(2.485)
Propaganda e publicidade	(3.527)	(1.856)	(2.333)	(1.272)	(10.106)	(6.096)	(4.970)	(3.307)
Condomínio e fundos de promoção	(2.792)	(1.223)	(2.728)	(1.423)	(10.800)	(5.571)	(3.411)	(2.074)
Comissões sobre venda	(3.734)	(2.180)	(2.734)	(1.696)	(8.969)	(4.920)	(4.352)	(3.054)
Infraestrutura de tecnologia	(2.519)	(1.468)	(1.249)	(668)	(2.647)	(1.558)	(1.522)	(909)
Logística e distribuição	(1.444)	-	(1.750)	(1.089)	(5.783)	(2.206)	(2.811)	(2.151)
Serviços contratados	(7.845)	(5.130)	(4.174)	(1.794)	(16.214)	(12.174)	(5.874)	(3.166)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	9	9	(79)	-	(613)	(488)
Outras despesas	<u>(6.856)</u>	<u>(3.866)</u>	<u>(4.034)</u>	<u>(2.336)</u>	<u>(10.176)</u>	<u>(5.708)</u>	<u>(6.946)</u>	<u>(4.361)</u>
Total	<u>(126.039)</u>	<u>(65.823)</u>	<u>(74.601)</u>	<u>(43.854)</u>	<u>(312.601)</u>	<u>(164.874)</u>	<u>(111.875)</u>	<u>(75.474)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(51.060)	(27.746)	(27.792)	(17.393)	(132.077)	(73.062)	(43.312)	(32.600)
Despesas com vendas	(27.526)	(14.348)	(22.524)	(12.960)	(87.932)	(44.776)	(33.772)	(22.189)
Despesas gerais e administrativas	<u>(47.453)</u>	<u>(23.729)</u>	<u>(24.285)</u>	<u>(13.501)</u>	<u>(92.592)</u>	<u>(47.036)</u>	<u>(34.791)</u>	<u>(20.685)</u>
Total	<u>(126.039)</u>	<u>(65.823)</u>	<u>(74.601)</u>	<u>(43.854)</u>	<u>(312.601)</u>	<u>(164.874)</u>	<u>(111.875)</u>	<u>(75.474)</u>

**Notas Explicativas****26. RESULTADO FINANCEIRO**

	Companhia (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11
Despesas financeiras:								
Despesas e tarifas bancárias	(1.101)	(660)	(362)	(227)	(5.310)	(2.272)	(701)	(518)
Juros passivos	(18.085)	(10.660)	-	-	(19.947)	(11.011)	-	-
Atualização monetária - ex-acionistas	-	-	(228)	(132)	(278)	(275)	(1.791)	(1.690)
Outras despesas	(738)	(566)	(1.106)	(1.076)	(2.637)	(648)	(2.871)	(2.815)
<b>Total</b>	<b>(19.924)</b>	<b>(11.886)</b>	<b>(1.696)</b>	<b>(1.435)</b>	<b>(28.172)</b>	<b>(14.206)</b>	<b>(5.363)</b>	<b>(5.023)</b>
Receitas financeiras:								
Rendimento de aplicação financeira	4.824	1.477	4.742	1.562	4.364	831	5.189	1.659
Juros ativos	552	363	221	95	1.115	630	424	234
Juros com mútuos ativos de partes relacionadas	558	257	526	434	558	257	2.402	529
Reversão de ajuste a valor presente	1.916	990	2.263	1.971	6.041	2.585	3.347	3.055
Descontos obtidos	251	22	80	32	342	65	99	49
Operações NDF	-	-	-	-	698	-	-	-
Outras receitas	202	2	67	59	712	480	1.909	1.868
<b>Total</b>	<b>8.303</b>	<b>3.111</b>	<b>7.899</b>	<b>4.153</b>	<b>13.830</b>	<b>4.848</b>	<b>13.370</b>	<b>7.394</b>

**27. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS**

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía 196 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (135 contratos em 31 de dezembro de 2011), os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. As áreas de Logística e Administrativa da Companhia são mantidas em sede própria.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente à taxa média de 6,59% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período determinado com prazo de cinco anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

No período findo em 30 de junho de 2012, as despesas de aluguel totalizaram R\$4.495 (R\$3.424 em 30 de junho de 2011) na Companhia e R\$19.839 (R\$4.308 em 30 de junho de 2011) no Consolidado. O saldo da rubrica "Arrendamento operacional - lojas", em 30 de junho de 2012, é de R\$916 (R\$2.109 em 31 de dezembro de 2011) na Companhia e R\$8.932 (R\$12.156 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 30 de junho de 2012, totalizam um montante mínimo de R\$79.723 assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	15.982
2014	23.215
2015 a 2019	<u>40.526</u>
Total	<u>79.723</u>

**28. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas possuem certos processos de natureza trabalhista, cível e tributária cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável por seus assessores jurídicos, sendo:

	Companhia (BR GAAP)				30/06/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Atualização monetária	
Trabalhistas (a)	227	198	(31)	-	394
Cíveis	<u>74</u>	<u>3</u>	<u>(8)</u>	-	<u>69</u>
Total	<u>301</u>	<u>201</u>	<u>(39)</u>	-	<u>463</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)					30/06/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Atualização monetária	Aquisição ITW (c)	
Trabalhistas (a)	13.697	360	(31)	-	3.873	17.899
Cíveis	219	4	(8)	-	-	215
Tributários (b)	<u>16.604</u>	<u>15</u>	<u>(3.691)</u>	<u>607</u>	<u>7.712</u>	<u>21.247</u>
Total	<u>30.520</u>	<u>379</u>	<u>(3.730)</u>	<u>607</u>	<u>11.585</u>	<u>39.361</u>

(a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve diversos processos relacionados à discussão de verbas rescisórias e recolhimento previdenciário ao INSS e do IRRF.

(b) A provisão para riscos tributários é representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões judiciais sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas para cálculo do IRPJ e da CSLL e tributação de certas receitas e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS. A baixa ocorrida no período refere-se à decisão definitiva em processo relacionado a ICMS no Rio de Janeiro.

(c) Em março de 2012, a Companhia adquiriu a ITW (vide nota explicativa nº 6.3) e, em decorrência da aplicação do CPC 15, reconheceu provisão para passivos contingentes em seu balanço patrimonial no valor de R\$11.585.

**Notas Explicativas**Processos possíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$2.874 (R\$1.638 em 31 de dezembro de 2011), para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível sendo:

	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>	<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRSs)</u>
Trabalhistas	1.281	1.341
Cíveis (a)	225	225
Tributários (b)	<u>1.087</u>	<u>1.308</u>
Total	<u>2.593</u>	<u>2.874</u>

- (a) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por quebra de cláusulas contratuais, movidos por lojistas multimarcas.
- (b) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS/COFINS.

Adicionalmente, a Companhia é parte envolvida no processo movido pelo Município de São Paulo, referente à licença para funcionamento do imóvel onde se localiza a sede da Companhia. A Companhia teve seu Mandado de Segurança denegado, interpondo recurso de apelação, cuja antecipação de tutela restou concedida, atribuindo efeito suspensivo ao recurso de apelação.

Depósitos judiciais

	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRSs)</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Trabalhistas	78	75	1.392	1.202
Cíveis	-	-	316	193
Tributários	<u>128</u>	<u>127</u>	<u>2.072</u>	<u>372</u>
Total	<u>206</u>	<u>202</u>	<u>3.780</u>	<u>1.767</u>

**29. RESULTADO POR AÇÃO**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11
Numerador básico e diluído:				
(Prejuízo) lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(33.228)	(12.175)	4.320	2.687
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(921)	74	(2.364)	(947)
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	(34.149)	(12.101)	1.956	1.740
Denominador básico e diluído-				
Ações disponíveis-	94.897	94.897	78.037	78.037
Média ponderada das ações disponíveis	92.034	92.034	78.037	78.037
(Prejuízo) lucro líquido por ação básico - R\$	(0,3710)	(0,1323)	0,0554	0,0344
(Prejuízo) lucro líquido por ação diluído - R\$	(0,3663)	(0,1303)	0,0554	0,0344
(Prejuízo) lucro líquido por ação básico das operações continuadas - R\$	(0,3811)	(0,1315)	0,0251	0,0223
(Prejuízo) lucro líquido por ação diluído das operações continuadas - R\$	(0,3762)	(0,1296)	0,0251	0,0223

**30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

**a) Gestão do risco de capital**

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7), aplicações financeiras de curto prazo (notas explicativas nº 8) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 23).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

**b) Práticas contábeis significativas**

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

**Notas Explicativas** Controladas

## c) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativos financeiros:</b>				
Mantidos até o vencimento-				
Títulos e valores mobiliários	26.893	37.496	26.893	37.496
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	19.258	3.366	30.158	19.412
Contas a receber de clientes	<u>43.194</u>	<u>32.585</u>	<u>151.370</u>	<u>157.449</u>
<b>Total</b>	<u><b>89.345</b></u>	<u><b>73.447</b></u>	<u><b>208.421</b></u>	<u><b>214.357</b></u>
<b>Outros passivos financeiros:</b>				
Empréstimos e financiamentos	251.814	9.677	309.514	182.032
Fornecedores	3.972	3.633	38.646	33.127
<b>Contas a pagar:</b>				
Aquisição na participação da A.H.				
Confecções	-	-	3.293	3.447
Aquisição - VR Holding	-	-	24.352	46.896
Aquisição - ITW	33.184	-	33.184	-
Parcelamento de impostos	-	-	22.954	25.600
Operações NDF	-	-	-	780
<b>Total</b>	<u><b>288.970</b></u>	<u><b>13.310</b></u>	<u><b>431.943</b></u>	<u><b>291.882</b></u>

A Companhia apresenta prazo médio de recebimento de 75 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2011) para vendas no atacado e 53 dias (64 dias em 31 de dezembro de 2011) para vendas no varejo e prazo médio de pagamento de 22 dias. Os saldos das contas a receber estão ajustados a valor presente em cada data de relatório, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9; dessa forma, a Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 18) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

## d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

## e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto no encerramento de cada período de relatório esteve em aberto durante todo o período. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes e considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do período findo em 30 de junho de 2012 diminuiria/aumentaria em R\$4.274 (R\$ 1.767 em 30 de junho de 2011).

## f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Companhia é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de opções de compra de dólar norte-americano (NDF), utilizados somente como instrumento de proteção de valor, e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizados em operações expostas a moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Companhia, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 2012 foram realizadas operações com o Banco Itaú relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Tipo de contrato	Data do contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (perda) registrado (R\$)
			Na data do Contrato	Projetado		
Compra	30/06/11	09/04/12	1,7420	1,8269	164	14
Compra	01/02/12	27/06/12	1,7391	1,8228	<u>922</u>	<u>31</u>
Total					<u>1.086</u>	<u>45</u>

**Notas Explicativas**

Em 30 de junho de 2012, não havia operações em aberto, sendo a última operação liquidada em junho de 2012.

## g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

A Companhia apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$4.760 na Companhia e de R\$7.990 no Consolidado (R\$8.403 na Companhia e R\$12.457 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

## h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	38.646	-	-	38.646
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	954	840	1.499	3.293
Aquisição - VR Holding	24.352	-	-	24.352
Aquisição - ITW	4.646	4.867	23.671	33.184
Parcelamento de impostos	7.996	5.829	9.129	22.954
Empréstimos bancários e de shopping	59.203	25.780	224.531	309.514

## i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros e câmbio (\*)

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Valores em R\$</u>		
		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Baixa do CDI	50.744	50.491	50.238
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	315.803	317.375	318.948
Passivos indexados em US\$	Alta do US\$	21.115	26.394	31.673

(\*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

## j) Linhas de financiamento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>(BR GAAP e IFRSs)</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Conta garantida e limite de crédito bancário:		
Utilizado	-	5.667
Não utilizado	-	183

**31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

Conforme comentado nas notas explicativas nº 1.b) e nº 1.c), a Companhia está reestruturando suas operações, descontinuando negócios e executando alterações na forma de gerenciamento de seus negócios.

Em decorrência desses aspectos, a gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 2011, passou a ser segmentada por “marcas”, cuja avaliação ocorre por meio de relatórios e controles internos gerenciais pelo “Chief Executive Officer - CEO”, com informações segregadas sobre receitas e despesas. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O relatório por segmento operacional é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o CEO, da seguinte forma:

- O segmento das marcas “Ellus” e “2nd Floor” é direcionado ao público masculino e feminino jovem e de classes média alta e alta, sendo a marca “Ellus” líder no segmento de “jeanswear” no Brasil.

## Notas Explicativas

- O segmento da marca “Richards” está associado a um estilo de vida original, informal e requintado, priorizando o conforto e qualidade dos produtos. A marca “Richards Selaria” é o reflexo do estilo “Richards” para uma ampla linha de calçados e acessórios masculinos e femininos.
- O segmento da marca “VR” é representado por uma das principais marcas masculinas do Brasil, destacando-se por sua combinação de produtos “officewear” e “casualwear”, “VRMenswear” e também inclui a marca “VRKids” para o público infantil.

Em 30 de junho de 2011, os segmentos eram representados por “comercialização de vestuário” e “conteúdo de moda”. Tendo em vista a mudança operacional e redefinição dos segmentos, as informações referentes a 30 de junho de 2012 estão sendo rerepresentadas de forma comparativa e com base nos segmentos definidos em 31 de dezembro de 2011.

Os segmentos da Companhia possuem operações no Brasil, não operando diretamente em mercados externos.

### a) Resultados

01/01 a 30/06/12	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	123.760	51.008	91.296	45.877	311.941
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(51.060)	(20.783)	(32.143)	(28.091)	(132.077)
Lucro bruto	72.700	30.225	59.153	17.786	179.864
Despesas operacionais	(67.293)	(18.913)	(67.396)	(34.607)	(188.209)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	5.407	11.312	(8.243)	(16.821)	(8.345)
Resultado financeiro	(11.683)	823	(989)	(3.825)	(15.674)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.276)	12.135	(9.232)	(20.646)	(24.019)
01/04 a 30/06/12	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	63.225	29.956	44.412	35.352	172.945
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(27.746)	(11.502)	(13.540)	(20.274)	(73.062)
Lucro bruto	35.479	18.454	30.872	15.078	99.883
Despesas operacionais	(24.937)	(10.162)	(33.748)	(26.869)	(95.716)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	10.542	8.292	(2.876)	(11.791)	4.167
Resultado financeiro	(9.196)	353	(436)	(1.894)	(11.173)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.346	8.645	(3.312)	(13.685)	(7.006)
01/01 a 30/06/11	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	90.868	26.269	-	3.276	120.413
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(27.792)	(12.795)	-	(2.725)	(43.312)
Lucro bruto	63.076	13.474	-	551	77.101
Despesas operacionais	(44.286)	(9.672)	-	(18.735)	(72.693)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	18.790	3.802	-	(18.184)	4.408
Resultado financeiro	6.794	(529)	-	1.617	7.882
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	25.584	3.273	-	(16.567)	12.290

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

01/04 a 30/06/11	Ellus	VR	Richards	Outros	Consolidado
Receita líquida	53.316	26.269	-	2.128	81.713
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(17.393)	(12.795)	-	(2.412)	(32.600)
Lucro bruto	35.923	13.474	-	(284)	49.113
Despesas operacionais	(25.459)	(9.672)	-	(9.149)	(44.280)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	10.464	3.802	-	(9.433)	4.833
Resultado financeiro	3.208	(529)	-	(431)	2.248
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>13.672</u>	<u>3.273</u>	<u>-</u>	<u>(9.864)</u>	<u>7.081</u>

## b) Ativos e passivos

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	30/06/12	31/12/11
Ativos das marcas:		
Ellus	691.955	411.192
VR	62.698	53.201
Richards	179.501	327.669
Outras	<u>11.352</u>	<u>25.292</u>
Ativos totais consolidados	<u>945.506</u>	<u>817.354</u>
Passivos das marcas:		
Ellus	371.874	82.259
VR	18.384	20.251
Richards	167.914	343.067
Outros	<u>68.828</u>	<u>45.124</u>
Passivos totais consolidados	<u>627.000</u>	<u>490.701</u>

## c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRSs)							
	Depreciação e amortização				Adições ao imobilizado e intangível			
	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11	01/01 a 30/06/12	01/04 a 30/06/12	01/01 a 30/06/11	01/04 a 30/06/11
Ellus	2.413	1.529	1.448	673	4.171	1.875	2.328	780
VR	595	294	300	300	1.401	149	1.798	1.798
Richards	3.505	1.766	-	-	1.569	453	-	-
Outros	<u>485</u>	<u>231</u>	<u>93</u>	<u>61</u>	<u>1.917</u>	<u>1.131</u>	<u>1.262</u>	<u>948</u>
Total	<u>6.998</u>	<u>3.820</u>	<u>1.841</u>	<u>1.034</u>	<u>9.058</u>	<u>3.608</u>	<u>5.388</u>	<u>3.526</u>

## 32. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em dezembro de 2011, a Administração elaborou plano de alienação da controlada Luminosidade e descontinuação do segmento de “conteúdo de moda”, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b); essa transação deverá ser concluída até 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas** Controladas

Em dezembro de 2010, a Administração elaborou plano de alienação da controlada em conjunto Isapac, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b), tendo essa transação sido concluída em 4 de março de 2011.

Os resultados das operações descontinuadas estão apresentados destacados na demonstração de resultado. O resultado comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações classificadas como descontinuadas no período corrente.

	Consolidado	
	(BR GAAP e IFRSs)	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Luminosidade	(921)	(15)
Isapac	<u>-</u>	<u>(2.349)</u>
	<u>(921)</u>	<u>(2.364)</u>

A Luminosidade foi classificada como um grupo de ativos mantidos para venda, conforme segue:

	<u>Luminosidade</u>
Ativos relacionados ao negócio:	
Caixa e equivalentes de caixa	1.462
Contas a receber	2.100
Impostos a recuperar	1.195
Imobilizado e intangível	1.146
Ágio	30.435
Provisão para redução do ágio ao seu valor recuperável	(24.450)
Partes relacionadas	4.873
Outros ativos	<u>2.046</u>
Total	<u>18.807</u>
Passivos associados aos ativos mantidos para venda:	
Fornecedores	1.120
Empréstimos	1.606
Parcelamento de tributos	1.969
Adiantamento de clientes	7.370
Impostos a recolher	370
Obrigações trabalhistas	771
Contas a pagar - Luminosidade	3.601
Partes relacionadas	4.873
Participação não controladora	(4.030)
Outros passivos	<u>1.157</u>
Total	<u>18.807</u>

**33. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2012, são assim demonstradas:

**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

	<u>Limites contratados</u>
Lucros cessantes	18.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	53.899
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	560

**34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 30 de junho de 2012 e de 2011, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2012 e de 2011, não ocorreram transações que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas.

**35. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.c), em julho de 2012 a Companhia iniciou seu plano estratégico de integração e otimização operacional de suas marcas, reorganizando societariamente as empresas, visando à simplificação de suas atividades operacionais, legais e administrativas.

Em AGEs realizadas nos dias 25 de julho e 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação, direta e indireta pela Companhia, das controladas a seguir relacionadas, mediante sua extinção, e a versão de seus respectivos patrimônios líquidos para a Companhia, de forma que a partir da incorporação a Companhia passou a ser a sucessora legal, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de tais controladas:

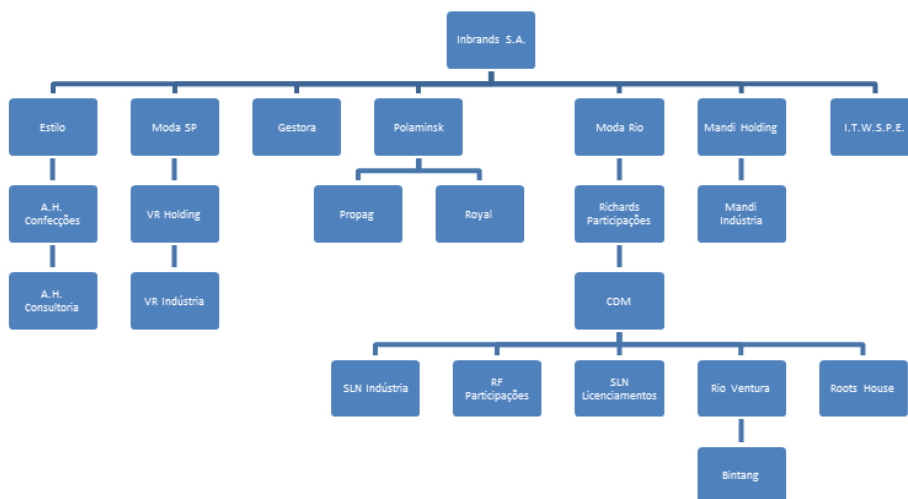
- Inbrands Estilo Participações S.A. (“Estilo”)
- Inbrands Moda Rio Participações S.A. (“Moda Rio”)
- Inbrands Moda São Paulo (“Moda SP”)
- Inbrands Gestora de Marcas S.A. (“Gestora”)
- A.H. Confecções S.A. (“A.H. Confecções”)
- A.H. Consultoria de Moda Ltda. (“A.H. Consultoria”)
- Polaminsk SP Participações S.A. (“Polaminsk”)
- Ellus Propag Ltda. (“Propag”)
- Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. (“Royal”)
- Companhia de Marcas (“CDM”)
- RF Participações Ltda. (“RF Participações”)
- SLN Licenciamentos Ltda. (“SLN Licenciamentos”)

**Notas Explicativas**

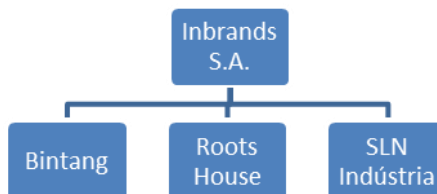
- Rio Ventura Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Ventura”)
- VR Holding Participações Ltda. (“VR Holding”)
- VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“VR Indústria”)
- Mandi Holding Participações Ltda. (“Mandi Holding”)
- Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (“Mandi Indústria”)
- I.T.W.S.P.E. Confecções Ltda. (“ITW”)
- Richards Participações S.A. (“Richards Participações”)

Os organogramas a seguir demonstram, graficamente, as etapas das operações:

Estrutura antes da incorporação



Estrutura após incorporação



**Notas Explicativas**

Inbrands S.A. e Controladas

**36. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2012, foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2012, estando aprovadas para divulgação.

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Inbrands S.A. e Controladas  
Informações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2012 e  
Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
Aos Acionistas e Administradores da  
Inbrands S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como Companhia e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC 21, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório

Contador

CRC nº 1 SP 216175/O-7